



Prefeitura Municipal de Cambé

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Relatório de Monitoramento do Plano Municipal de Educação – PME de CAMBÉ

Lei Municipal nº2610/2013 e Readequado pela Lei Municipal 2728/2015

Cambé

2023

DADOS DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO

Tipo de Relatório: (x) de Monitoramento () de Avaliação

Comissão Coordenadora de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação de Cambé

Ato legal - Portaria n º453, de 14 de junho de 2.021/Portaria Nº 815, de 25 de novembro de 2.024.

- **Representantes da Secretaria Municipal de Educação**

Edna dos Santos Costa Serezuela

Eliézer Fernando Vertuan

Estela Camata

Luciano Moraes Cardoso

Cíntia Daquana Costa

Tatiana Aparecida Baptilani Zironi

- **Representantes da Secretaria Municipal Assistência Social**

Cristiane Ribeiro de Souza Luz

Fernanda Aparecida de Carvalho

- **Representantes da Secretaria Municipal de Planejamento**

Adriana Hack

Marcelo Marques da Silva

- **Representantes da Câmara de Vereadores de Cambé**

Ademilson de Almeida

Jota Mattos

- **Representante dos professores das Escolas Públicas Municipais**

Ariane Xavier de Oliveira

- **Representantes dos Diretores das Escolas Públicas Estaduais**

Luzinete Vilela da Silva

Eugênia de Cássia Andrade

Lucineia Aparecida de Angelis Sella de Godoy Bueno

- **Representante das Instituições de Ensino Superior**

Erlí de Pádua Ribeiro

- **Representante dos Técnico-Administrativos do Poder Executivo**

Diogo Diniz Lopes Sola

- **Representante do Conselho Municipal de Educação de Cambé**

Juliana Salles Oliveira Romagnoli Peres

APRESENTAÇÃO	7
COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO.....	9
META 1.....	9
META 2.....	19
META 3.....	29
META 4.....	33
META 5.....	41
META 6.....	45
META 7.....	50
META 8.....	54
META 9.....	59
META 10.....	62
META 11.....	64
META 12.....	67
META 13.....	72
META 14.....	75
META 15.....	77
META 16.....	81
META 17.....	84

META 18.....	87
META 19.....	91
META 20.....	98
CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES.....	102
ANEXOS.....	106

APRESENTAÇÃO

Em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE), Lei Federal nº13.005/2014 e com o Plano Estadual de Educação do Paraná (PEE-PR), Lei Estadual nº 18.492/2015, a lei do Plano Municipal de Educação de Cambé nº 2.610/2013 ressalta a necessidade de seu monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, com envolvimento das instâncias responsáveis e a devida mobilização social para acompanhar sistematicamente o esforço de implementação das metas e estratégias do plano.

O presente relatório tem o objetivo de registrar o quarto Monitoramento do Plano Municipal de Educação de Cambé-PR, realizado pela COMISSÃO COORDENADORA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMBÉ - PME, constituído pelas Portarias Nº 453, de 14 de junho de 2.021 e Portaria Nº 815, de 25 de novembro de 2.024, abordando a avaliação do período compreendido entre os meses de janeiro de 2022 e julho de 2023. Do ponto de vista metodológico, observou os procedimentos contidos no “Caderno de Orientações para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação” (disponível em: https://pne.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/pne_pme_caderno_de_orientacoes_final.PDF).

O relatório de Monitoramento do ano de 2023 resulta do estudo e acompanhamento das 20 metas e estratégias por parte da Equipe Técnica e da Comissão Coordenadora. As fontes de informação utilizadas para subsidiar a apreensão da situação real acerca do desenvolvimento das Metas e indicadores do PME foram: Censo Escolar, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Ministério da Educação e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, MEC/INEP, Avaliação do PME (2022), Caderno de Subsídios SEED/IPARDES (Junho/2023), informações coletadas pelos respectivos representantes da Comissão Coordenadora junto aos setores envolvidos.

Portanto, o presente instrumento constitui um guia para a busca constante da melhoria da qualidade da educação municipal cambense, sempre considerando as ações desenvolvidas até o presente momento como instrumento de reflexão de onde estamos e onde queremos chegar.

1. COMPORTAMENTO DAS METAS NO PERÍODO

META 1

Meta	Texto da meta
1	<i>Universalizar o atendimento escolar de 4 e 5 anos até 2016 e ampliar a oferta de Educação Infantil de modo a atender, no mínimo, 50% da população de 0 a 3 anos até 2024.</i>

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 1	<i>Proporção de pessoas de 4 a 5 anos matriculadas na pré-escola.</i>
Conceitos e definições	Percentual de crianças de 4 e 5 anos que estão matriculadas na pré-escola no município. Mede a taxa líquida de atendimento no município na faixa etária.
Fórmula de cálculo	(Número de pessoas de 4 e 5 anos matriculadas na pré-escola / Número total de pessoas de 4 e 5 anos) X 100.
Unidade de medida	% de pessoas.

Indicador 2	<i>Proporção de pessoas de 0 a 3 anos matriculada em creche.</i>
Conceitos e definições	Percentual de crianças de 0 a 3 anos que estão matriculadas em creches no município. Mede a taxa líquida de atendimento no município na faixa etária.
Fórmula de cálculo	(Número de pessoas de 0 a 3 anos matriculadas em creche / Número total de pessoas de 0 a 3 anos) X 100.
Unidade de medida	% de pessoas.

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador 1	56,3%	71,4%	86,9%	90,7%	95,3%	101,8%	85,8	84,7%	85,3%
Indicador 2	13,4%	16,7%	19,8%	18,2%	19,5%	33,5%	23,3	24,2	29,4%
Fonte: IPARDES - Projeção da População dos Municípios do Paraná - Revisão 2018 (Tabulações Especiais PNE).									
Fonte: INEP - Censo Escolar Educação Básica.									

Comentários sobre a meta: Os dados dos indicadores apresentados no período representam o atendimento das duas faixas etárias das crianças pequenas, sendo nosso olhar voltado para o ano de 2021 e para as ações ponderadas até dezembro/2022.

Indicador 1A: Em relação ao índice percentual de crianças de 4 e 5 anos que estão matriculadas na pré-escola no município, este abaixou, devendo-se considerar o dado de 2021 e a continuidade do período pandêmico. No entanto, fato é o aumento gradual da oferta (atendimento de 4 e 5 anos superando sua integralidade em 2019).

Indicador 1B: O Percentual de crianças de 0 a 3 anos que estão matriculadas em creches no município aumentou, conforme planejamento de gestão de vagas estabelecido para a parcialização do atendimento das crianças de 0 a 3 anos.

Com o intuito de facilitar a compreensão do quadro atual da Educação Infantil no município, seguem dados de matrículas da Educação Infantil nos últimos 5 anos, por dependência administrativa municipal e privada do qual mostram o aumento do atendimento:

Gráfico 1: Matrículas de 0 a 3 anos no período de 2018 a 2022.

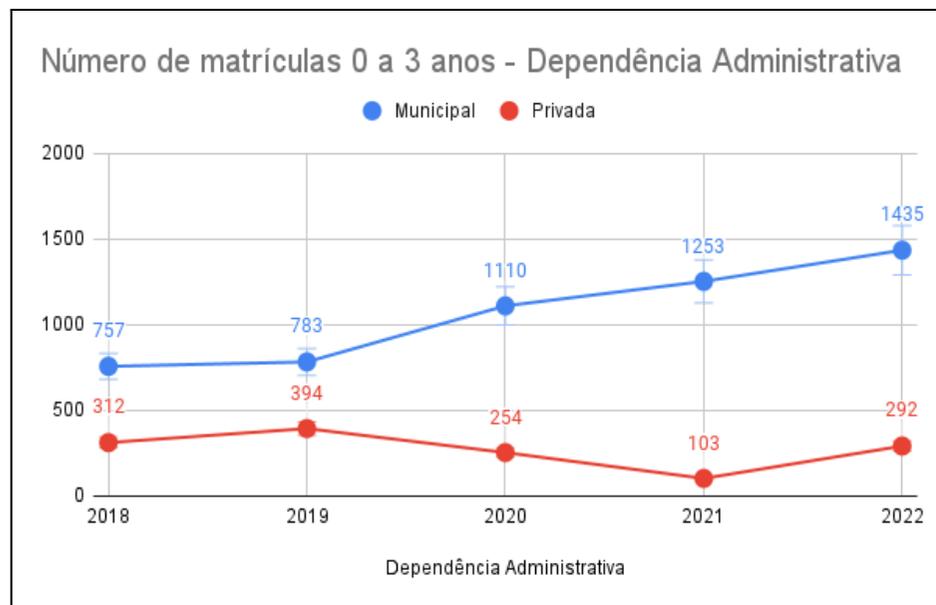
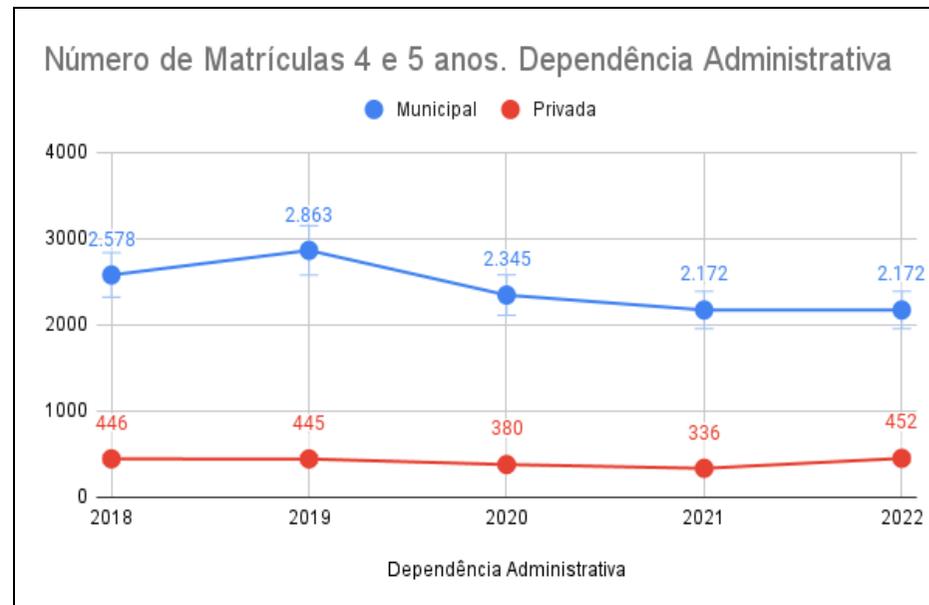


Gráfico 2: Matrículas de 4 e 5 anos no período de 2018 a 2022.



Fonte: QEdU (2023)

1.1 - DEMANDA DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

Consideramos enquanto município, na Gestão 2021-2024 a necessidade de universalizar o atendimento das crianças de 0 a 3 anos, apesar da meta estabelecida no PNE e PME alcançada no ano de 2018 no atendimento mínimo de 50% da população de 0 a 3 anos até 2024. Para tanto, segue um relatório da cobertura de vagas reais as quais contemplam os níveis do Inf. ao Inf.3 (de 0 a 3 anos), que foram geradas no período de matrículas de 2023 e a projeção de abertura para o próximo ano de ações referente a universalização do atendimento 0 a 3 anos:

Em novembro de 2022, no sistema CADúnico, havia demanda de 1011 crianças, na faixa etária de 0 a 3 anos, sendo dessas 982 crianças com matrículas concedidas, restando somente 29 crianças da lista de espera para atendimento em 2023. A previsão foi alcançada em sua situação atual, porém esse processo de chamamento enfrentou dificuldades, como a mudança de endereço, o não atendimento e retorno de contato telefônico, mesmo em dias e horários distintos.

Assim, no início de 2023 foram atendidas todas as crianças listadas no CAD único - 2022. Lembramos que esse atendimento tornou-se possível mediante a continuidade do planejamento de gestão das vagas, o qual em 2022 houve alteração da oferta do Infantil 4 e 5 para atendimento de 4h diárias da criança.

Nessa condução, e no intento de zerar toda a demanda, em 2023 a oferta de novas matrículas para a faixa etária de 1 a 3 anos, também ocorreu em turno parcial de 4h diárias, sendo mantidas as turmas que serão rematriculadas e que se encontram em turno integral. A tabela 1 mostra a projeção de atendimento nos anos de 2022 e 2023:

Tabela 1: Projeção do atendimento de 0 a 3 anos em 2022 e cumprimento em 2023:

ANO/TURMAS	TOTAL DE TURMAS INTEGRAL				TOTAL DE TURMAS PARCIAL			
	Inf.	Inf.1	Inf.2	Inf.3	Inf.	Inf.1	Inf.2	Inf.3
2022	8	18	23	26	2	1	3	16

2023	12	8	18	21	2	18	15	25
DIFERENÇA DO TOTAL DE TURMAS ATENDIDAS	+4	-10	-5	-5	+0	+17	+12	+9

Conforme demonstrado na tabela acima, podemos considerar que há aumento de 38 (trinta e oito) turmas para atendimento, no qual reverbera em um total de 255 crianças de Inf.1; 240 crianças de Inf.2; 675 crianças de Inf.3. No integral destaca-se o aumento e manutenção de oferta no integral para o nível do Inf., que atenderá 40 crianças a mais. Essa ampliação refletirá para o ano de 2023, a consolidação de aproximadamente **1170** crianças a mais sendo atendidas. Explicamos que o aumento em relação ao apresentado pelo CAD único-1011 crianças deve-se pelo fato de que os CMEIs de atendimento parcial 20h, não estavam inseridos no CAD e o controle acontecia em lista de espera manualmente de acordo com a procura.

A projeção calculada respeita a Deliberação 02/2014 do Conselho Estadual de Educação, que define parâmetros na relação professor/criança, espaço físico e materiais pedagógicos, que em relação às especificidades das unidades escolares do município utilizamos como base: Inf. 10 crianças/ 2 professores; Inf.1 15 crianças/ 2 professores; Inf.2 20 crianças/ 2 professores; Inf.3 15 crianças/1 professor.

Além da geração das vagas imediatas em 2023, teremos ainda a contar um total de 10 salas de aulas, ou seja 20 turmas, de atendimento de 4h diárias, que poderão ser abertas em fevereiro e março de 2023, sendo disponibilizadas para a nova demanda a ser constituída do CAD único- dezembro de 2022 e 2023. Nesta perspectiva poderemos considerar para cada nível de ensino a seguinte projeção:

- 20 turmas de Inf.3: 300 crianças; ou
- 20 turmas de Inf.2: 400 crianças; ou
- 20 turmas de Inf 1: 300 crianças; ou
- 20 turmas de Inf: 100 crianças.

Contudo, é necessário ressaltar que essa projeção é somente uma sinalização da quantidade de crianças a serem atendidas a mais, mas que considerar-se-á para matrícula a necessidade da demanda latente de cada unidade escolar e sua comunidade.

Ainda, como parte do planejamento há que considerar a meta de construção e ampliação de unidades escolares/cmeis, listando-os:

- construção do Cmei no bairro Jardim Ana Rosa, com capacidade de atendimento de aproximadamente 200 crianças;
- ampliação dos CMEIs, gerando novas vagas considerando 15 alunos por turmas:
 - Jamile Aiub Haully (Jardim Santo Amaro)- 3 salas, 6 turmas, 90 novas vagas;
 - Maria Magdalena Correia (Vila Salomé)- 4 salas, 8 turmas, 120 novas vagas;
 - Irmã Dulce (Jardim Riviera)- 4 salas, 8 turmas, 120 novas vagas;
 - Pe. José Luís (Jardim Santo André)- 2 salas, 4 turmas, 60 novas vagas;
 - Zilda Arns (Jardim Santo André)- 4 salas, 8 turmas, 120 novas vagas;
 - Balão Mágico (Jardim Alvorada)- 4 salas, 8 turmas, 120 novas vagas.
- Total aproximado de novas vagas: 830.

Em síntese ao exposto neste documento, projeta-se:

- 1- Chamamento de todo o CAD único/2022 (demanda de lista de espera);
- 2- Ampliação de vagas e matrículas de 0 a 3 anos de aproximadamente **1170 crianças**;
- 3- Projeção de abertura de 20 turmas em fevereiro/março de 2023 para atendimento de novo cadastro e demanda: atendimento de **100 a 300 crianças**;
- 4- Projeção de construção e ampliações de CMEIs: possibilidade de ampliação de **830 novas vagas**.

Na tentativa de pontuar a tratativa do município para as informações, foi organizado o quadro 1, do qual busca ações, ofertas e planejamentos em conformidade com cada estratégia do PME:

Quadro 1: Ações, ofertas e planejamentos para o desenvolvimento da Meta 1.

Estratégias	Ofertas e ações desenvolvidas e/ou em desenvolvimento
<p>1.1 Participar de programas e projetos em regime de colaboração com os demais entes federados, visando à expansão e melhoria da rede física de creche e pré-escola pública;</p>	<p>Em desenvolvimento: Atualização do Plano de Ações Articuladas - PAR.</p>
<p>1.2 Construir novas escolas de educação infantil e ampliar/reformar as já existentes, de forma a garantir o cumprimento da Emenda Constitucional nº 59 de 11/11/09 e atender, no mínimo, 50% da demanda por creche até 2024;</p>	<p>Em desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Reforma, contratação de pessoal, aquisição de equipamentos (em geral, cozinha, lavanderia, secretaria, sala de aula) mobiliário e materiais pedagógicos e levantamento da demanda anualmente junto aos CMEIS. <p>Construção e reformas previstas no Orçamento 2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Construção de um CMEI no jardim Ana Rosa (FNDE/PAR); ● Reforma do CMEI Irmã Dulce; ● Reforma do CMEI Madre Teresa; <p>A planejar:</p> <p>Com a municipalização dos CMEIS anteriormente pertencentes a APMI, considera-se necessário que algumas unidades sejam readequadas/ampliadas/reformadas. A necessidade consiste em ações de manutenção de prédios e ampliações de espaços que venham a contribuir com o trabalho pedagógico (criação de salas de leitura, refeitório, sala de professores) na busca por melhoria da qualidade de atendimento. Abaixo, segue o nome das unidades escolares que carecem de reforma/ampliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● CMEI Jamile A. Haully. ● CMEI José Sestário ● CMEI Maria Magdalena ● CMEI Pasquina Romagnolo Jacomel ● CMEI Waldomiro Moreira Gomes ● CMEI Munhoz Zerbetto

	<ul style="list-style-type: none"> ● CMEI A Sementinha ● CMEI Aquarela ● CMEI Balão Mágico <p>O CMEI Amabile Ferro Boscolo tem seu funcionamento em um prédio cedido, diante disso, convém avaliar a necessidade de um planejamento de construção de um prédio próprio para este fim ou em um local da cidade que apresenta demanda.</p>
<p>1.3 Assegurar a alimentação do Sistema Cadastro Único da Educação Infantil de Cambé, a fim de subsidiar o estabelecimento de planos, normas, procedimentos e prazos para o atendimento da demanda manifesta do município;</p>	<p>Em desenvolvimento: aperfeiçoamento do Sistema de Cadastro Único da Educação Infantil de Cambé. Este Sistema é alimentado pelos próprios CMEIS. A cada demanda, dificuldade que surge no processo de alimentação de dados, o sistema é aprimorado. Da criação à atualidade já sofreu alterações e assim encontra-se em constante aperfeiçoamento para atendimento das necessidades, como a quantidade de demanda por turma e dados para projeção de matrículas.</p> <p>Em 2022 publicou-se o DECRETO Nº 570, de 19 de outubro de 2022 (ANEXO I) que institui normas para a disponibilização de vaga de crianças de 0 a 3 anos - etapa Creche - dispondo sobre critérios de classificação em lista de espera e transferência de matrícula entre Unidades Escolares.</p>
<p>1.4 Instituir mecanismo de busca ativa da demanda real da EI, em parceria com as Secretarias de Saúde e Assistência Social, com vistas a subsidiar a elaboração de estratégias para seu atendimento;</p>	<p>Manutenção da busca pelo aperfeiçoamento do Sistema de Cadastro Único da Educação Infantil de Cambé. Em 2022, foi regulamentado normas para disponibilização de vagas, conforme citado no Decreto 570/2022.</p>

<p>1.5 Desenvolver e aprimorar os instrumentos de acompanhamento e avaliação do trabalho desenvolvido na Educação Infantil, visando promover a melhoria da estrutura física, do quadro de pessoal, dos recursos pedagógicos e acessibilidade, do levantamento da demanda por creches e pré-escolas, no âmbito da E I;</p>	<p>Em desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Construções, reformas e ampliações, formação continuada, aquisição de mobiliário, materiais pedagógicos e levantamento da demanda anualmente junto aos CMEIS. -O acompanhamento das necessidades de recursos pedagógicos ocorre pela análise da assessoria pedagógica, que realiza pesquisas, levantamentos de dados, consultas e oferece sugestões de materiais. -Sobre o levantamento de demandas por creches e pré-escola, esta ocorre por meio de consultas ao CAD único, gerenciado pela gestão escolar dos CMEIS. -O Departamento Pedagógico e o RH acompanha a previsão de matrículas realizando um pré-levantamento da demanda e planejamento de previsão de matrículas e dados que o RH apresenta no acompanhamento dos professores ativos na rede. Com isso, são realizadas as chamadas de contratação. -As contratações de professores 2021 aconteceram 21 novas contratações e em 2022 atingiu-se um marco de 104 novas contratações para a rede municipal.
<p>1.6 Articular com entidades beneficentes conveniadas, a oferta de matrículas gratuitas, visando a expansão de vagas;</p>	<p>A articulação por parte da SMEC ocorre em parceria com o Lar Marília Barbosa, unidade de ensino conveniada.</p>
<p>1.7 Incentivar e oportunizar a formação continuada aos professores e demais profissionais da rede pública de Educação Infantil, com vistas à atualização teórico-metodológica e atendimento das demandas da realidade educacional;</p>	<p>Em desenvolvimento: Destacamos que a Formação Continuada dos docentes e funcionários que atuam na Educação Infantil sempre foi uma preocupação do município. A oferta de formações e momentos de estudos aos docentes ocorre em diferentes momentos, tanto em horário de trabalho quanto além deste.</p>

<p>1.8 Manter, por meio de concurso público, a contratação de profissionais da Educação Infantil, com formação superior, bem como, gestionar junto às IES a oferta de cursos em nível de pós graduação e aperfeiçoamento;</p>	<p>Em desenvolvimento: Realização do concurso público específico para Educação Infantil e parceria com a Instituição de Ensino Superior do Município. Edital 01/2020. Link de acesso: https://s3-us-west-2.amazonaws.com/unifilmigracao/area-publica-unifil/1606320793353.pdf. Cargos: Professor de Educação Infantil (40h) e Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental - Anos Iniciais (20h).</p>
<p>1.9 Assegurar o atendimento das crianças do campo na Educação Infantil, por meio de redimensionamento da distribuição territorial da oferta;</p>	<p>Em desenvolvimento: Transporte escolar gratuito.</p>
<p>1.10 Garantir o acesso à creche e pré-escola e a oferta de atendimento complementar e suplementar aos (às) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando a educação bilíngue para crianças surdas e a transversalidade da educação especial nessa etapa da educação básica;</p>	<p>Em desenvolvimento: Atendimento especializado com acompanhamento do Núcleo de Educação Especial e de Estudos do Desenvolvimento Humano - NEEEDH.</p>
<p>1.11 Estabelecer parcerias e convênios com IES e núcleos de pesquisas consolidados, com vistas a subsidiar a elaboração, o acompanhamento e a avaliação de projetos pedagógicos, que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e às teorias educacionais no atendimento da população da EI;</p>	<p>Parceria com Instituição de Ensino Superior em que a rede municipal atende os estágios obrigatórios e oferece também a possibilidade de estágio remunerado para contribuir com a complementação do atendimento.</p>
<p>1.12 Assegurar a elaboração e difusão de orientações curriculares, formação de pessoal e produção de materiais com o objetivo de possibilitar às crianças o acesso ao conhecimento, o respeito e a valorização da diversidade étnico-racial, compreendidos como requisitos para seu desenvolvimento e preparo para o exercício da cidadania;</p>	<p>Conteúdo abordado em todos os eixos do Currículo da Educação Infantil da Rede Municipal de Cambé.</p>

<p>1.13 Fortalecer e aprimorar os mecanismos de acompanhamento individual do desenvolvimento dos alunos, com vistas ao planejamento e adequação das atividades pedagógicas às características e especificidades dos alunos da Educação Infantil;</p>	<p>Utilização de Fichas de Acompanhamento para cada estudante como estratégia de acompanhamento contínuo da aprendizagem e avaliações institucionais com caráter diagnóstico ao longo do ano, especificamente no início, meados e final do ano.</p>
<p>1.14 Zelar pelo respeito às especificidades da EI na organização das redes escolares, garantindo o atendimento das crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos em estabelecimentos que atendam aos parâmetros nacionais de qualidade e a articulação com a etapa escolar seguinte;</p>	<p>O processo de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental é preconizado pelo Currículo da Educação Infantil (link de acesso: https://drive.google.com/file/d/1HJEHM27-OkUrJwWBIHtZBAHVg8-N0yYx/view), páginas 71 a 77. <i>“O ensino na Educação Infantil não pode ser tomado como aceleração do desenvolvimento ou como etapa preparatória para o Ensino Fundamental, mas sim, como condição de enriquecimento da vida da criança, criando nela necessidades e interesses novos, tipicamente culturais, a orientarem sua conduta na direção de atividades mais complexas, bem como a ocupar outro lugar nas relações interpessoais. Com isso, estamos afirmando que a Educação Infantil possui identidade e objetivos que lhe são específicos, próprios, não subjugados às demandas do Ensino Fundamental. Por isso, importa aos seus professores e aos professores do Ensino Fundamental conhecerem tais objetivos, para que delineiam com clareza onde as tarefas dos primeiros se encerram e onde as dos segundos principia, sendo esta uma exigência para a correta transição entre ambos. O encaminhamento pedagógico adequado tornará as conquistas da primeira força motrizes na condução do segundo.</i> (CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL, p.74).</p>
<p>1.15 Monitorar o acesso e a permanência das crianças nas Escolas de Educação Infantil, em especial, aquelas beneficiárias de programas de transferência de renda;</p>	<p>Uso do Sistema Presença para acompanhar e monitorar a frequência escolar dos estudantes beneficiários do Programa Bolsa Família. Além disso, contamos com a atuação de uma Assistente Social, na qual organiza, acompanha e forma gestores para atuar em casos de infrequência, por meio de ações fundamentadas por um projeto</p>

	instituído no documento: “O Serviço Social na Política Municipal de Educação no Município de Cambé-PR”.
1.16 Ofertar educação Infantil 4 e 5 anos, garantindo a qualidade, para atender aos filhos e filhas de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante.	O município atende sempre que necessário os filhos de itinerantes.

Fontes: Secretaria Municipal de Educação de Cambé, Monitoramento do PME (2021).

META 2

Meta	Texto da meta
2	<i>Universalizar o ensino fundamental de nove anos para toda população de 6 a 14 anos, assegurando que até 2024, 95% dos alunos concluem esta etapa na idade recomendada.</i>

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 1	Proporção de pessoas de 6 a 14 anos matriculadas no Ensino Fundamental Regular ou no Ensino Médio Regular.
Conceitos e definições	Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que estão matriculadas no município na Educação Básica. Mede o grau de atendimento escolar no município na faixa etária.
Fórmula de cálculo	(Número de pessoas de 6 a 14 anos matriculadas no Ensino Fundamental Regular ou no Ensino Médio Regular / Número total de pessoas de 6 a 14 anos) X 100.
Unidade de medida	% de Pessoas.

Indicador 2	<i>Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído.</i>
Fórmula de cálculo	(População de 16 anos com o ensino fundamental concluído/ População de 16 anos) x 100.
Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe todas as pessoas com EF concluído e que estejam dentro ou fora da escola.

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador 1	94,5%	93,2%	93,7%	94,4%	94,8%	96,1%	94,5%	93,3	98,1%
Fonte: IPARDES - Projeção da População dos Municípios do Paraná - Revisão 2018 (Tabulações Especiais PNE).									
Fonte: INEP - Censo Escolar Educação Básica.									

Comentários sobre a meta:

Indicador 1A: Assim como na meta 1, os dados apresentados demonstram um aumento gradual do atendimento do Ensino Fundamental de 6 a 14 anos, sendo que não existe dado público municipal e anual que informe todas as pessoas com EF concluído e que estejam dentro ou fora da escola concluído até 2024 esta etapa na idade recomendada (**Indicador 1B**). Uma pequena queda dos números pode ser visualizada no ano de 2020 e se estendeu até 2021, período em que deu-se o início da pandemia da Covid-19 e também mediante a continuidade da pandemia mundial.

Em relação a qualidade da oferta dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na rede municipal, convém destacar que assim como na Educação Infantil, há uma preocupação com a qualidade do ensino, sendo a formação continuada uma via para buscar o alcance deste objetivo.

O Programa de Formação Continuada da Secretaria Municipal de Educação de Cambé, propicia ao professor estudos baseados em um referencial teórico norteador - a Pedagogia Histórico-Crítica (Link de acesso ao Currículo do Ensino Fundamental do município de Cambé: https://drive.google.com/file/d/1xZ8_3ssBUUPza9fdwoymHQD1yGIT6fRN/view), buscando dar base e orientar os profissionais com relação aos seus procedimentos didáticos, fornecendo-lhes uma diretriz e dando condições de um trabalho de coerência teórico-metodológica. Envolve momentos de formação teórica, bem como formações específicas de cada área do conhecimento, mobilizando o professor a refletir sobre sua prática, dando a oportunidade que ele reavalie suas ações e planejamento.

Sendo ministrado em duas frentes, o programa de formação continuada tem formações direcionadas ao grande grupo dos docentes - previstas em calendário escolar, sendo ministradas tanto por profissionais estudiosos da teoria escolhida pelo município quanto por especialistas das áreas do conhecimento, focando também em questões relacionadas ao planejamento docente e ao conteúdo a ser ministrado. As demais formações, ocorrem tanto em horário de trabalho quanto no período noturno, oportunizando a participação de cada profissional nas diversas áreas de conhecimento. Salientamos também que os assessores pedagógicos da SMEC realizam a formação continuada dos profissionais dessa rede ministrando cursos, monitorias e atendimentos individuais com o objetivo de aclarar as possíveis dúvidas acerca da prática pedagógica.

Na tentativa de pontuar a tratativa do município para as informações, foi organizado o quadro 2, do qual busca ações, ofertas e planejamentos em conformidade com cada estratégia da meta 2 do PME.

Quadro 2: Ações, ofertas e planejamentos para o desenvolvimento da Meta 2.

Estratégias	Ofertas e ações desenvolvidas e/ou em desenvolvimento
<p>2.1 Zelar, juntamente com o Conselho Tutelar e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e outros órgãos competentes, para que todas as crianças na idade recomendada estejam matriculadas e frequentando regularmente a escola;</p>	<p>Em desenvolvimento: Reuniões e contatos com o Conselho Tutelar, audiências com o Ministério Público, contatos com as equipes técnicas da Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Saúde e Educação. Elaboração do Guia de planejamento de busca ativa (motivado ainda mais pelo período pandêmico da Covid-19), retomando o itinerário dentro da própria rede e instituindo um protocolo que viabilizasse a eficácia da busca da criança por parte da escola visando um acompanhamento e aproximação às famílias.</p> <p>No período do presente relatório tem sido bastante desafiador o atendimento por parte do Conselho Tutelar às demandas levantadas, sendo a busca pelo fortalecimento de ações e apoio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA uma forma de busca em prol de uma melhoria do atendimento do Conselho Tutelar adequado a necessidade/demanda educacional.</p> <p>Adesão ao uso do Sistema Educacional da Rede de Proteção - SERP, do qual consiste em um sistema para preenchimento e fluxo dos encaminhamentos previstos no Caderno do Programa de Combate ao Abandono Escolar (PCAE), com o objetivo de fortalecer a busca pelas crianças que carecem de atendimento.</p> <p>Fortalecer a efetividade do Conselho Tutelar nas demandas educativas.</p>

2.2 Desenvolver e aprimorar os instrumentos de acompanhamento e avaliação do trabalho desenvolvido nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, visando promover a melhoria da estrutura física, dos recursos pedagógicos e acessibilidade, bem como aprimoramento do quadro de pessoal que atua neste nível de ensino;

Em desenvolvimento: Para o acompanhamento e avaliação do trabalho realizado, a rede de ensino disponibiliza avaliações institucionais próprias em diferentes momentos do período letivo a fim de conhecer as demandas de aprendizagem e [re] organização do ensino. Além disso, são utilizados os programas federais como Tempo de Aprender e os resultados das avaliações externas (Prova Paraná - SAEB) como guia para o direcionamento e redirecionamento de ações pedagógicas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Quanto a estrutura física destaca-se:

- A E.M. Lourdes Gobi Rodrigues recebeu uma doação de todo acervo literário e mobília da “Indústria do Conhecimento”, antes pertencente ao SESI. O espaço físico foi descaracterizado em março de 2021, constituindo um espaço para uso exclusivo da unidade escolar (ANEXO I).

Em desenvolvimento: há uma atenção à formação continuada dos professores deste nível de ensino. Quanto à aquisição de mobiliário e materiais pedagógicos não identificou-se impedimentos.

Quanto à promoção da melhoria física das unidades escolares, esta tem acontecido com muitos esforços a favor de um atendimento para a Educação, visto a tantas demandas da Secretaria de Obras do município. Em vista disso, tem-se como **meta e planejamento de ações:**

- Construção da E.M. Jd. Santa Isabel;
- Construção da segunda parte da E.M. Hilda Soares;
- Reforma e ampliação da E.M. Santos Dumont;

	<ul style="list-style-type: none"> ● Cobertura Quadra Lourdes Gobi (FNDE-PAR - Paraná Mais Cidades); ● Cobertura Quadra Symphoriano Kopf (FNDE-PAR - Paraná Mais Cidades); ● A Secretaria de Educação, constituída por 44 unidades escolares, carece de uma busca por atendimento específico para a Educação. Os objetivos traçados para os próximos anos consistem na busca pela possibilidade de formar uma equipe composta por pessoal capacitado (engenheiro, construtores, aumento do número de funcionários responsáveis pelas manutenções dos prédios) para atender as obras (construção/reforma/ampliação) nas especificidades e demandas da Educação de Cambé no próprio Setor Administrativo da SMEC.
<p>2.3 Fortalecer os mecanismos para o acompanhamento individual do desempenho escolar dos alunos dos anos iniciais do EF, em sua respectiva escola, com vistas a subsidiar o aprimoramento do trabalho pedagógico realizado junto aos alunos/turmas;</p>	<p>Em desenvolvimento: implantação de Sistema de Avaliação do Desempenho do Aluno. Já faz parte do trabalho educativo acompanhar as demandas de aprendizagem e ensino dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental a contar com a mediação das Avaliações elaboradas para a rede com esta finalidade primordial.</p>
<p>2.4 Garantir que o transporte escolar prime pela redução do tempo dos estudantes em deslocamento, quando possível.</p>	<p>Em desenvolvimento: acompanhamento contínuo da logística do transporte.</p>
<p>2.5 Incentivar a integração escola-comunidade, visando ampliar as oportunidades de conhecimento e reflexão da realidade, bem como a vivência de experiências que contribuam para a inserção social e desenvolvimento de cidadania aos estudantes;</p>	<p>Em desenvolvimento: projetos e atividades com a participação das famílias e comunidade levando em conta os protocolos de segurança em prevenção ao contágio da Covid-19.</p>
<p>2.6 Ofertar os anos iniciais do ensino fundamental para as populações do campo nas próprias comunidades, quando viável, ou proporcionar transporte para garantir o acesso e a permanência;</p>	<p>Em desenvolvimento: Manutenção de escolas rurais e transporte de alunos para escolas públicas urbanas (Rede Municipal e Estadual).</p>

<p>2.7 Incentivar a realização de atividades extracurriculares conforme estabelecido em Projeto Político Pedagógico das escolas, mediante autorização da SMEC;</p>	<p>Em desenvolvimento: Festivais, projetos em contraturno, exposições, mostras, etc. Em período pandêmico, as atividades já previstas ocorreram de forma adaptada aos meios digitais, como utilização da Plataforma de vídeos YouTube.</p>
<p>2.8 Instituir mecanismos de acompanhamento do EF a fim de garantir a alfabetização plena dos alunos até, no máximo, o terceiro ano;</p>	<p>Em desenvolvimento: Formação continuada dos docentes, Avaliação de desempenho do aluno, aplicação da Avaliação Nacional de Alfabetização - ANA, acompanhamento do Núcleo de Educação Especial e de Estudos do Desenvolvimento Humano - NEEEDH, avaliação diagnóstica semestral/acompanhamento institucional. Em 2021 foi realizada a adesão ao Programa Tempo de Aprender.</p> <p>Considerando o período de ensino remoto e o gradativo atendimento no modo de ensino híbrido, está em desenvolvimento um diagnóstico da rede para a reta final do ano letivo. O objetivo do diagnóstico é identificar o nível de desenvolvimento apresentado pelas crianças para o [re] planejamento de ações que possam ir ao encontro das demandas de aprendizagem, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Atendimento pelo Programa Sala de aula ZDP - entre os objetivos específicos do programa está a realização de intervenções diferenciadas e específicas, em acordo com a zona de desenvolvimento proximal/imminente (ZDP), oportunizando superação de defasagens cognitivas, afetivas, sociais e motoras levando às capacidades necessárias à aprendizagem dos conteúdos referentes ao ano escolar em curso; ● Reordenamento curricular; ● Reorganização de proposta curricular; ● Implantação do NEEEDH - Núcleo de Educação Especial e de Estudos do Desenvolvimento Humano.

<p>2.9 Incentivar a inclusão no PPP das escolas, de ações voltadas à participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares, visando o maior envolvimento da família na vida escolar dos alunos;</p>	<p>Em desenvolvimento: Plano de ação das unidades escolares expressas no PPP e acompanhamento de projetos pedagógicos pela Secretaria de Educação; utilização de Fichas de Pré-Conselho de Classe como instrumento de debate e reflexão acerca do desempenho escolar dos estudantes, Conselho de Classe, Atas, Inserção de planos e ações no PPP que contemple a participação da família.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Ofertar formação continuada visando o fortalecimento das instâncias colegiadas em busca da implementação de ações que considerem a participação ativa da comunidade escolar e local. ● Implementar ações de gestão participativa, aperfeiçoando e aprimorando os espaços de ações/atribuições de cada órgão colegiado - Conselho de Classe, Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF e o Conselho Escolar - com ênfase principalmente ao Conselho Escolar; ● Participação efetiva e responsável de todos os envolvidos no âmbito escolar visando a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem.
<p>2.10 Ofertar ensino fundamental, garantindo a qualidade, para atender aos filhos e filhas de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante.</p>	<p>Em desenvolvimento: Garantia de vagas para filhos de itinerantes.</p>

Fontes: Secretaria Municipal de Educação de Cambé, Monitoramento do PME (2021).

META 3

Meta	Texto da meta
3	<i>Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até 2024, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85%, nesta faixa etária.</i>

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 1	Proporção de pessoas de 15 a 17 anos matriculadas na escola.
Conceitos e definições	Percentual de pessoas de 15 a 17 anos que estão matriculadas no município na Educação Básica. Mede o grau de atendimento escolar município na faixa etária.
Fórmula de cálculo	(Número de pessoas de 15 a 17 anos matriculadas na escola / Número total de pessoas de 15 a 17 anos) X 100.
Unidade de medida	% de pessoas.

Indicador 2	Proporção de pessoas de 15 a 17 anos matriculadas no Ensino Médio.
Conceitos e definições	Percentual de pessoas de 15 a 17 anos que estão matriculadas no município no Ensino Médio Regular. Mede a taxa líquida de atendimento no município na faixa etária.
Fórmula de cálculo	(Número de pessoas de 15 a 17 anos matriculadas no Ensino Médio Regular / Número total de pessoas de 15 a 17 anos) X 100.
Unidade de medida	% de pessoas.

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador 1	75,9%	77,5%	78,2%	77,9%	71,2%	65,1%	79,1%	70,2%	87,4%
Indicador 2	56,8%	59,7%	62,3%	60,6%	52,7%	52,2%	56,6%	54,4%	68,0%
Fonte: IPARDES - Projeção da População dos Municípios do Paraná - Revisão 2018 (Tabulações Especiais PNE).									
Fonte: INEP - Censo Escolar Educação Básica.									

Comentários sobre a meta:

Indicador 1A: Os dados apresentados demonstram um aumento de matrículas dos estudantes de 15 a 17 anos no município de 2019 a 2020, no entanto, em 2021 o percentual de atendimentos apresenta novamente uma queda.

Indicador 1B: Em referência aos estudantes matriculados especificamente no Ensino Médio, o percentual apresentou uma queda no número de matrículas. Assim, destaca-se a necessidade da continuidade de ações voltadas para que a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio alcance 85% nesta faixa etária até 2024.

Na tentativa de pontuar a tratativa do município para as informações, foi organizado o quadro 3, do qual busca associar os comentários sobre a meta às ações, ofertas e planejamentos em conformidade com cada estratégia:

Quadro 3: Ações, ofertas e planejamentos para o desenvolvimento da Meta 3.

Estratégias	Ofertas, ações desenvolvidas e/ou em desenvolvimento
3.1 Apoiar iniciativas para a busca ativa da população de 15 a 17 anos fora da escola, mediante disponibilização de meios de comunicação do poder público municipal;	A busca dos estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio têm-se intensificado mediante o advento da pandemia da Covid-19 e as medidas de distanciamento social, o que ocasionou a necessidade de oferta do ensino no modo remoto. Tal situação por diversos fatores têm intensificado o afastamento deste público à educação. Assim, ações constantes de contatos telefônicos, <i>WhatsApp</i> , visitas domiciliares, entregas de notificações nas moradias, acionamento ao Conselho Tutelar e ao Sistema Educacional da Rede de Proteção - SERP são realizados.
3.2 Zelar pela oferta de ensino médio nos turnos diurno e noturno, bem como a distribuição territorial das escolas de ensino médio, de forma a atender a toda a demanda, de acordo com as necessidades específicas dos estudantes;	Diante da proposta Estadual de Governo, houve redução de atendimentos em horário e locais com demanda de Ensino Médio no período noturno.

<p>3.3 Contribuir para o aprimoramento da qualidade do EM do município, mediante disponibilização dos indicadores educacionais levantados pelo Sistema de Coleta de Dados Educacionais;</p>	<p>Em desenvolvimento: Divulgação dos dados educacionais acerca do Ensino Médio. Nos últimos 2 anos houve disponibilização de plataformas novas, acompanhamento formativo para melhor conhecimento, acompanhamento do processo (nota, fluxo, frequência e censo escolar) e utilização dos resultados do SAEB. Em relação ao Sistema de Coleta de Dados Educacionais, este Sistema carece de reformulação ou adesão de uma nova estrutura, para que os dados sejam coletados e utilizados de forma fidedigna.</p>
<p>3.4 Incentivar a oferta de ensino médio, para atender aos filhos e filhas de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante;</p>	<p>Em desenvolvimento: Garantir a oferta educacional aos filhos e filhas de profissionais que se dedicam às atividades de caráter itinerante.</p>
<p>3.5 Apoiar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito ou quaisquer formas de discriminação, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão;</p>	<p>Em desenvolvimento: Programa Rede de Proteção à Criança e Adolescente do município e Sistema Educacional da Rede de Proteção - SERP. Atuação do CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente no Município. Parceria entre as Políticas de Atendimento - Saúde, Esporte, Educação e Assistência Social.</p>
<p>3.6 Apoiar ações que visem estimular a participação dos adolescentes nos cursos das áreas tecnológicas e científicas mediante disponibilização de meios de comunicação do poder público municipal;</p>	<p>Em desenvolvimento: Criação de espaços e praças para desenvolvimento de atividades com jovens. Atuação do CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente no Município. Parceria entre as Políticas de Atendimento - Saúde, Esporte, Educação e Assistência Social.</p> <p>A planejar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Iniciativas municipais que apoiem a Educação nas áreas tecnológicas e científicas para os jovens; ● Instrumentos que possibilitem o acesso à ferramentas (em escolas, centros sociais) que possam mediar o uso de

	plataformas e aplicativos voltados à Educação (Exemplo - acesso à Redação Paraná, Inglês Paraná).
3.7 Manter programas de educação de jovens e adultos para a população urbana e rural com faixa etária entre 15 e 17 anos, cabendo ao Município o atendimento referente aos anos iniciais do EF, e ao Estado, os anos finais do EF e EM, visando aprimorar a qualificação social e profissional de jovens que estejam fora da escola e com defasagem idade-série.	Em desenvolvimento: Manutenção da oferta da EJA. Demanda atendida tanto na esfera Municipal quanto na Estadual.

Fontes: Secretaria Municipal de Educação de Cambé e Monitoramento do PME (2021).

META 4

Meta	Texto da meta
4	<i>Universalizar, para a população de 4 a 17 anos, o atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, preferencialmente na rede regular de ensino, garantindo atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos, ou conveniados, nas formas complementar e suplementar.</i>

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 1	<i>Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola.</i>
Fórmula de cálculo	(População de 4 a 17 anos com deficiência de frequência à escola / População de 4 a 17 anos com deficiência) x 100.
Justificativa	Inviável. O relatório de linha de base 2014, primeiro ciclo, utiliza o Censo demográfico como fonte de dados. Contudo, as perguntas e as alternativas de resposta acerca de deficiências foram elaboradas de modo distinto nos Censos Demográficos de 2000 e 2010. Ausência de padronização/definição conceitual, pois as fontes de dados sugeridas (Censo demográfico e escolar) possuem conceitos diferentes de deficiências. O censo demográfico engloba todas as pessoas (matriculadas ou não) e o censo escolar apenas os matriculados. Não temos informações de transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação para as pessoas que estão fora da escola. Impossibilidade de desagregação municipal ano a ano.

Indicador 2	Percentual de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação que estudam em classes comuns da educação básica.
Fórmula de cálculo	(Matrículas em classes comuns da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades superdotação / Total de matrículas na educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades superdotação) x 100.
Comentários	<p>Calculado conforme Relatório do 3o Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). A idade de referência utilizada nesse indicador é a variável (NU_IDADE) do Censo Escolar e as variáveis código de matrícula (ID_MATRICULA) e idade como sendo no ano de nascimento do aluno. Essa opção foi assumida para que esse indicador, cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao nacional.</p> <p>Observa-se que, na série calculada nesse estudo, não é mostrado o indicador para 2014, pois a variável (IN_ESPECIAL_EXCLUSIVA), necessária para se calcular o indicador, não foi identificada nos microdados, impossibilitando usar a metodologia para calcular o indicador para o ano de 2014. Portanto, foram calculados apenas os indicadores para os anos de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020.* PORÉM, A PARTIR DE 2021 OS ARQUIVOS DE DADOS DO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA DISPONIBILIZADOS PELO INEP, NÃO PERMITEM MAIS VERIFICAR DEFICIÊNCIAS E CRUZAMENTO DE GRUPOS DE IDADES COM TIPO DE CLASSES (SE ESPECIAIS OU EXCLUSIVAS). DESSA FORMA, PARA OS MUNICÍPIOS, A SÉRIE HISTÓRICA FICA INTERROMPIDA EM 2021 POR FALTA DE DADOS. PUBLICADOS.</p>

Indicador 3	Percentual de matrículas na educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD, altas habilidades ou superdotação que recebem atendimento educacional especializado.
Fórmula de cálculo	(Matrículas em classes comuns da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades superdotação / Total de matrículas na educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades superdotação) x 100.
Comentário	Incluído e calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP). *PORÉM, A PARTIR DE 2021 OS ARQUIVOS DE DADOS DO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA DISPONIBILIZADOS PELO INEP, NÃO PERMITEM MAIS VERIFICAR DEFICIÊNCIAS E CRUZAMENTO DE GRUPOS DE IDADES COM TIPO DE CLASSES (SE ESPECIAIS OU EXCLUSIVAS). DESSA FORMA, PARA OS MUNICÍPIOS, A SÉRIE HISTÓRICA FICA INTERROMPIDA EM 2021 POR FALTA DE DADOS PUBLICADOS.

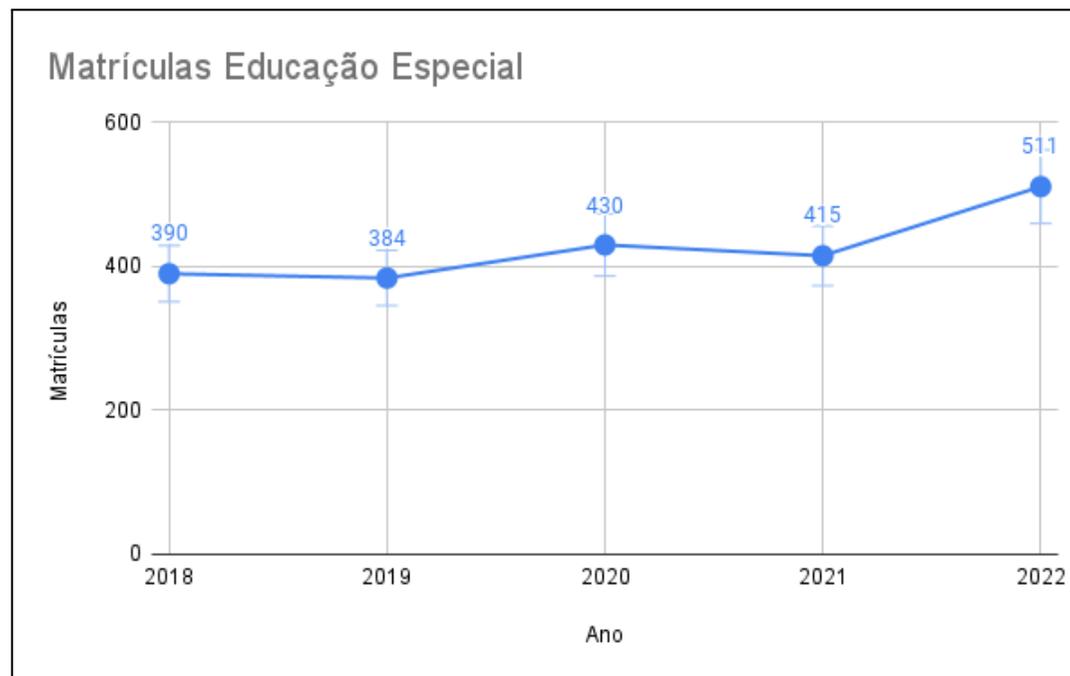
COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador 2	--	54,5%	64,2%	65,8%	65,1%	67,9%	68,8%	*	*
Indicador 3	--	--	--	--	--	--	19,0 %	*	*
Fonte: INEP - Censo Escolar Educação Básica.									

Comentários sobre a meta: Apesar do indicador 1A demonstrar que o percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola é inviável para o município, apreende-se um aumento contínuo em relação ao percentual do **indicador 2B**, do qual indica um aumento gradativo do atendimento em classes comuns da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação. Já em 2020, é identificado por meio do Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do

Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP) o atendimento especializado no município. O gráfico a seguir apresenta o número de matrículas na Educação Especial pública do município nos últimos 5 anos.

Gráfico 3: Número de matrículas na Educação Especial Pública de Cambé.



Fonte: QEdu (2022).

Conforme apresentado no gráfico, o número de matrículas apresentou aumento no atendimento a cada ano. No âmbito da rede municipal, os alunos são atendidos na rede regular e recebem atendimento especializado complementar, respeitando suas necessidades e especificidades. Na rede estadual, os alunos matriculados frequentam a Escola Estadual Oswaldo de Jesus, vinculada à APAE.

Na rede municipal, há a atuação ativa do NEEEDH - Núcleo de Educação Especial e Estudo do Desenvolvimento Humano, sendo um setor da Secretaria Municipal de Educação formado por profissionais que atuam na área da psicologia escolar – 2 psicólogas, fonoaudiologia escolar – 2 fonoaudiólogas, 1 pedagoga e 1 assistente social. A equipe desenvolve um trabalho conjunto que busca garantir aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) um ensino de excelência e permanência no ensino regular. Estes alunos recebem Atendimento Educacional Especializado (AEE) nas unidades escolares que estão matriculados e também no período contraturno.

O AEE é desenvolvido por professores especialistas que, em sua prática profissional, estarão atentos não somente às limitações, mas, de modo concomitante, às potencialidades do aluno, atuando na zona de desenvolvimento proximal para que o aluno tenha condições de avançar em seu processo de aquisição de conhecimentos. Consideramos que a mediação do professor seja essencial nesse processo.

Na rede de ensino do município de Cambé, o AEE ocorre em sala especial, sala de recursos multifuncional e também por meio de acompanhamento de professor de apoio permanente, além das adaptações curriculares ofertadas aos alunos com deficiência. Em 2021, iniciamos com a proposta já presente, diante da pandemia e perante as configurações atuais, as atividades e intervenções do NEEEDH ocorreram em formato diferente ao habitual. Frente a suspensão das atividades até meados do primeiro semestre, o contato direto/presencial com a equipe escolar e aos alunos aconteceu de forma parcial, dessa forma foi necessária a remodelagem do trabalho para atender as necessidades apresentadas no momento.

Formações para coordenadores e professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental I voltados à educação inclusiva também se concretizaram, por meio de palestras e cursos, objetivando aprimorar a prática profissional, realizadas tanto presencialmente, quanto na modalidade online, uma média de 15 formações ao longo de 2021.

Na rede, desde 2019 acontece a execução do **Programa Famílias Potencializadoras**, um atendimento ofertado para famílias dos alunos atendidos na Sala de Recursos Multifuncionais. Essa modalidade de atendimento, em 2021 foi realizada de forma individual, e busca aprimorar a vínculo familiar com o aprendizado potencializando os estudos em casa, aprimorando a contribuição da família no sucesso escolar e mantido o atendimento em 2022. Foram atendidas todas as famílias encaminhadas pelas escolas.

Outras ações desenvolvidas pelo NEEEDH:

- Elaboração de material orientativo sobre condução familiar frente ao retorno aos alunos na retomada do ensino presencial. Atingindo todos os alunos da rede municipal de ensino.
- supervisão e elaboração das atividades direcionadas aos alunos das salas especiais, junto às professoras, por meio de acesso híbrido (presencial/remoto) - coordenação do NEEEDH.
- Orientações e acompanhamento das adaptações curriculares realizadas pelas professoras de apoio aos alunos com deficiência.
- Reelaboração junto aos professores das Salas de Recurso Multifuncional dos Planos de Atendimento Individualizado para os alunos que retornaram às intervenções presenciais.
- A psicologia escolar ofereceu apoio aos professores e gestores nas relações interpessoais e institucionais.

Na tentativa de pontuar a tratativa da rede municipal de ensino para as informações, foi organizado o quadro 4, do qual busca associar os comentários sobre a meta às ações, ofertas e planejamentos em conformidade com cada estratégia:

Quadro 4: Ações, ofertas e planejamentos para o desenvolvimento da Meta 4.

Estratégias	Ofertas e ações desenvolvidas e/ou em desenvolvimento
4.1 Atualizar e informar anualmente, para fins do repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, as matrículas dos estudantes da educação regular da rede pública que recebem atendimento educacional especializado complementar, sem prejuízo do cômputo das mesmas na educação básica regular;	Em desenvolvimento: Informação anual das matrículas com Necessidades Educacionais Especiais. O sistema em nível estadual, realiza o cadastro dos laudos dos estudantes que recebem atendimento educacional especializado no Sistema Estadual de Registro Escolar - SERE.
4.2 Instituir mecanismos de busca ativa da demanda no âmbito da Educação Especial, nos níveis de EI e EF anos iniciais, e estimular a criação dos mesmos para atender a demanda de EF anos finais e	A planejar. Ações desenvolvidas:

<p>EM, visando a universalização deste atendimento, conforme disposições legais em vigor;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • No período pandêmico foi realizada por uma Assistente Social (que veio para atuar na SMEC) um projeto de intervenção voltado à busca das crianças que estavam infrequentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental; • Quanto ao atendimento especializado, é realizada a identificação da necessidade de intervenções buscando a superação da queixa escolar. Ao fim destes processos ocorre a avaliação e encaminhamentos se necessário. <p>Ações em planejamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações voltadas ao atendimento de Altas Habilidades-Superdotação - necessidade de estudos e intervenções consolidadas para a defesa do atendimento destas especificidades.
<p>4.3 Aderir aos programas de implantação de salas de recursos multifuncionais e apoiar a formação continuada de professores para o atendimento educacional especializado complementar e suplementar, nas escolas urbanas e rurais que atendem os alunos no âmbito da EI e anos iniciais do EF (esfera municipal) e EF anos finais e EM (esfera estadual);</p>	<p>Em desenvolvimento: Adesão aos programas federais de Salas de Recursos Multifuncionais quando disponibilizada.</p> <p>A planejar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para atendimento da demanda do município é fundamental a abertura de mais 2 salas multifuncionais.
<p>4.4 Zelar pela qualidade da oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar aos estudantes matriculados nas redes de ensino;</p>	<p>Em desenvolvimento: Acompanhamento educacional dos estudantes por meio de avaliações do processo de aprendizagem. Encontros formativos contínuos com professores das Salas de Recursos Multifuncionais para fortalecer a qualidade do atendimento ofertado.</p> <p>A planejar:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento suplementar aos estudantes matriculados nas redes de ensino.
<p>4.5 Participar de programas e projetos que visem a acessibilidade nas escolas públicas para garantir o acesso e a permanência dos alunos com NEE, mediante adequação arquitetônica, oferta de transporte adaptado, disponibilização de material didático, recursos de tecnologia assistiva, e oferta da educação bilíngue em língua portuguesa e Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, bem como o fortalecimento e aperfeiçoamento da Educação Especial;</p>	<p>Em desenvolvimento: Adesão ao Programa Escola Acessível. Adaptação física quando necessária, transporte adaptado, materiais didáticos (cadernos específicos, materiais concretos) e recursos de tecnologia assistiva.</p> <p>Planejamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar um levantamento por meio do Google Formulários das necessidades de acessibilidade das unidades do município a fim de solicitar as adequações de todas instituições.
<p>4.6 Incentivar a articulação entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado complementar e suplementar ofertado em salas de recursos multifuncionais na rede pública ou em instituições especializadas, zelando pela integração de ambas modalidades de atendimento;</p>	<p>Em desenvolvimento: Articulação entre o ensino regular e especializado, por meio da gestão e equipe técnica.</p>
<p>4.7 Incentivar e apoiar o desenvolvimento de estudos e pesquisas, contempladas no PPP das escolas, voltadas à avaliação e aprimoramento das condições de acesso e melhoria da qualidade do atendimento do aluno com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, tanto no âmbito da educação regular como no atendimento educacional especializado realizado na Rede Municipal;</p>	<p>Em desenvolvimento: Estudos individuais e em grupo com a orientação e participação do NEEEDH - Núcleo de Educação Especial e de Estudos do Desenvolvimento Humano.</p> <p>VII Semana do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)</p> <p>A Semana de Conscientização sobre o TDAH é fruto da Lei Estadual nº 17.674, de 9 de setembro de 2013, que institui “A Semana Estadual de Informação e Conscientização sobre o TDAH e Lei Municipal nº 2709/2014 de 23 de dezembro de 2014, a ser realizada</p>

	<p>no mês de agosto. Dedicamos a primeira semana do mês de agosto a este trabalho. É um momento para garantirmos o aprofundamento de estudos e discussões sobre o transtorno, com o objetivo de avançarmos juntos: educação, saúde e família e assim propiciar conhecimento, condições, modificações e atuação junto ao aluno com TDAH. Em 2021, a Semana foi realizada através de divulgação de trabalhos feitos pelas unidades escolares além de formações online, depoimentos de pais e escolas, formações presenciais direcionadas aos diretores e coordenadores, materiais diversos produzidos com atendimentos para gravação de vídeo com os responsáveis pelos alunos matriculados na rede municipal e direcionados para a Rede Municipal de Educação.</p>
<p>4.8 Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola, de maneira a garantir a ampliação e a qualidade do atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais na rede pública regular de ensino;</p>	<p>Em desenvolvimento: As instituições de ensino recebem o estudante para matrícula e é garantida a oferta do atendimento e qualidade, por meio da comunicação do NEEEDH com a Gestão Escolar, professores e famílias.</p>
<p>4.9 Garantir o acesso à educação inclusiva, vedada a exclusão do ensino regular sob alegação de deficiência, ou quaisquer outras necessidades educacionais especiais;</p>	<p>Em desenvolvimento: garantia de atendimento a todas as crianças que pleitearam vagas. O atendimento na rede regular e classe especial é escolha da família.</p>
<p>4.10 Manter convênio com instituições filantrópicas sem fins lucrativos, visando assegurar as condições de apoio ao atendimento escolar integral das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.</p>	<p>Em desenvolvimento: Encaminhamentos entre o município e instituições: APAE, APS DOWN, COL, ILES, etc.</p>

Fontes: Secretaria Municipal de Educação de Cambé e monitoramento do PME (2021).

META 5

Meta	Texto da meta
5	<i>Alfabetizar todas as crianças até, no máximo, os oito anos de idade.</i>

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 1	<i>Proficiência dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental em Leitura.</i>
Fórmula de cálculo	Os resultados da ANA são apresentados em percentuais de estudantes em cada escala de proficiência.
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). PORÉM, A PARTIR DE 2022, O INEP ADOTOU OUTRO INSTRUMENTO E FONTE DE DADOS: A AVALIAÇÃO DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL (SAEB) 2019, AMOSTRAL, SEM RESULTADO PARA TODOS OS MUNICÍPIOS. DESSA FORMA, PARA OS MUNICÍPIOS, A SÉRIE HISTÓRICA FICA INTERROMPIDA POR FALTA DE DADOS PUBLICADOS.

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Distribuição percentual dos estudantes do 3o ano do Ensino Fundamental nos níveis de proficiência em leitura na ANA

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
2014	2,4%	24,1%	50,7%	22,8%
2016	3,3%	26,1%	47,2%	23,4%

Fonte: Avaliação Nacional de Alfabetização.

Indicador 2	Proficiência dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental em Escrita.
Conceitos e definições	Os resultados da ANA são apresentados em percentuais de estudantes em cada escala de proficiência.
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). PORÉM, A PARTIR DE 2022, O INEP ADOTOU OUTRO INSTRUMENTO E FONTE DE DADOS: A AVALIAÇÃO DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL (SAEB) 2019, AMOSTRAL, SEM RESULTADO PARA TODOS OS MUNICÍPIOS. DESSA FORMA, PARA OS MUNICÍPIOS, A SÉRIE HISTÓRICA FICA INTERROMPIDA POR FALTA DE DADOS PUBLICADOS.

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Distribuição percentual dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental nos níveis de proficiência em escrita na ANA

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
2014	0,4%	1,8%	1,3%	69,7%	26,9%
2016	0,9%	4,3%	0,4%	73,2%	21,3%

Fonte: Avaliação Nacional de Alfabetização.

Indicador 3	Proficiência dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental em Matemática.
Fórmula de cálculo	Os resultados da ANA são apresentados em percentuais de estudantes em cada escala de proficiência.
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). PORÉM, A PARTIR DE 2022, O INEP ADOTOU OUTRO INSTRUMENTO E FONTE DE DADOS: A AVALIAÇÃO DO

2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL (SAEB) 2019, AMOSTRAL, SEM RESULTADO PARA TODOS OS MUNICÍPIOS. DESSA FORMA, PARA OS MUNICÍPIOS, A SÉRIE HISTÓRICA FICA INTERROMPIDA POR FALTA DE DADOS PUBLICADOS.

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

Distribuição percentual dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental nos níveis de proficiência em matemática na ANA

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
2014	2,9%	21,2%	25,0%	50,9%
2016	2,9%	22,5%	22,8%	51,8%

Fonte: Avaliação Nacional de Alfabetização.

Comentários sobre a meta: No ano de 2020 não foram aplicadas avaliações em larga escala. Portanto, continuamos com os resultados disponibilizados em 2016 na ANA (Avaliação Nacional da Alfabetização).

Com a suspensão das aulas presenciais em março de 2020 na rede de ensino municipal, a fim de manutenção das atividades de estudo e aprendizagem, ofertou-se aos alunos atividades remotas que contavam com a abordagem dos conteúdos curriculares, disponibilização de vídeos para orientação das atividades pelos professores e canal de atendimento/comunicação via WhatsApp *Business* de cada unidade escolar, de forma a buscar a continuidade/manutenção do processo de alfabetização.

Durante o ano letivo de 2021 foram realizadas diversas ações pedagógicas, direcionadas pelas assessoras responsáveis pela disciplina de Língua Portuguesa. Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se os momentos de formação continuada, orientações pedagógicas de planejamento, especificamente junto à elaboração dos módulos de atividades remotas e readequação dos conteúdos referentes ao reordenamento curricular.

As datas e informações sobre as referidas formações com os professores que atuam com a disciplina, constam na tabela abaixo:

FORMAÇÃO	DATA	PROFESSORES ATENDIDOS	CARGA HORÁRIA
Encaminhamentos procedimentais para a aquisição da escrita	Março	54 (Regente 1 do 1ºAno)	8h
Encaminhamentos procedimentais para o ensino de leitura (foco no planejamento)	Março/Abril	28 (Regente 1 das Salas ZDP's)	4h
Formação no Núcleo Regional de Educação: Encaminhamentos procedimentais para o ensino e aprendizagem da leitura.	Junho	Representantes do NRE e municípios vizinhos	8h
Encaminhamentos procedimentais para a aquisição da escrita	Julho	7 Regentes que atuam na Classe Especial e Salas de Recursos Multifuncionais)	4h
Algumas considerações sobre o programa das Salas ZDP's	Agosto	33 (Coordenadores do Ens. Fundamental)	4h

Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Dentre as ações desenvolvidas, destaca-se a elaboração do PFOL (Programa - Português para Falantes de Outras Línguas). Trata-se de um programa para atendimento educacional especializado para o ensino de Língua Portuguesa a alunos estrangeiros.

Atualmente, o município apresenta um registro de 57 alunos estrangeiros, matriculados na Educação Infantil e 57 no Ensino Fundamental, totalizando 114 alunos.

Com o objetivo de minimizar as dificuldades de aprendizagem nas turmas de 2º Anos da rede municipal, foram desenvolvidas estratégias pontuais, como por exemplo, a produção de reordenamento curricular específico para essa turma, além da elaboração de Avaliações Diagnósticas Institucionais nos meses de agosto e novembro. Ressalta-se que, as Avaliações já mencionadas também foram desenvolvidas e aplicadas aos alunos dos 3º e 4º Anos no mês de novembro (2021), com o intuito de verificação dos dados gerais da rede. Esse levantamento é de extrema importância e necessidade, pois por meio de sua análise é que são traçadas as metas, estratégias para o ano subsequente.

Na tentativa de pontuar a tratativa da rede municipal para as informações, foi organizado o quadro 5, do qual busca associar os comentários sobre a meta às ações, ofertas e planejamentos em conformidade com cada estratégia:

Quadro 5: Ações, ofertas e planejamentos para o desenvolvimento da Meta 5.

Estratégias	Ofertas e ações desenvolvidas e/ou em desenvolvimento
<p>5.1 Estruturar os anos iniciais do EF a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças, no máximo, até 8 anos;</p>	<p>Em desenvolvimento: Avaliações de desempenho do aluno no início e no decorrer do processo de aprendizagem, formação continuada dos docentes (formação de professores da Educação Infantil voltadas à implementação curricular da EI). Adaptações do Currículo como forma de atender ao Nível de Desenvolvimento Real dos estudantes. Disponibilização do Programa Sala de Aula ZDP. Atuação do NEEEDH.</p> <p>Ações para 2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para superação da defasagem da alfabetização ocasionada pela pandemia da Covid-19 será retomado o atendimento nos Laboratórios das unidades de tempo integral. A composição das turmas pela aproximação por níveis de aprendizagem dos alunos também será outra ação voltada à promoção da alfabetização.
<p>5.2 Viabilizar condições para a utilização de avaliação formativa e processual como estratégia de acompanhamento do desempenho do aluno e instrumento de aprimoramento do trabalho pedagógico;</p>	<p>Em desenvolvimento: Avaliações diagnósticas no início e decorrer do processo.</p>
<p>5.3 Garantir formação continuada e assessoria pedagógica aos docentes e profissionais da educação que atuam nos anos iniciais do EF;</p>	<p>Em desenvolvimento: Programa anual de formação continuada para docentes e gestores. Formação continuada ofertada pelo Programa Tempo de Aprender e demais formações propiciadas pelas assessorias pedagógicas das áreas de conhecimento.</p>

<p>5.4 Apoiar a alfabetização dos alunos com NEE, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas, sem estabelecimento de terminalidade temporal.</p>	<p>Em desenvolvimento: Acompanhamento pela equipe técnica da escola e Setor de Educação Especial, curso de formação específica, adaptação curricular. Alfabetização de Língua Portuguesa como língua materna e Língua Portuguesa Brasileira como língua estrangeira aos estudantes imigrantes.</p> <p>Ações em planejamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Implantação do Programa Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL).
--	---

Fontes: Secretaria Municipal de Educação de Cambé, monitoramento do PME (2021).

META 6

Meta	Texto da meta
6	<i>Oferecer educação em tempo integral em até 50% das escolas públicas de educação básica e atender até 2024 ao menos 25% dos alunos.</i>

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 1	<i>Percentual de alunos da educação básica pública que pertencem ao público alvo da ETI e que estão em jornada de tempo integral.</i>
Fórmula de cálculo	(Número de alunos ETI / Número de alunos matriculados na educação básica pública) x 100
Comentários	Calculado conforme Relatório do 3o Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). Público Alvo da ETI = são os alunos da educação básica cujas matrículas de escolarização são em escola pública, presenciais e não pertencem à Educação de Jovens e Adultos nem à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, oferecida na forma Subsequente ou Concomitante; Jornada de Tempo Integral = é a jornada cuja duração é, em média, igual ou superior a sete horas diárias, contabilizada a partir da soma da carga horária da matrícula de escolarização do aluno na escola pública com a carga horária total das matrículas de Atividade Complementar (AC) e/ou de Atendimento Educacional Especializado (AEE) realizadas em instituições públicas e/ou privadas.

Indicador 2	<i>Percentual de escolas públicas da educação básica que possuem, pelo menos, 25% dos alunos do público alvo da ETI em jornada de tempo integral.</i>
Fórmula de cálculo	(Número de escolas que possuem pelo menos 25% dos alunos do público alvo da ETI em jornada de tempo integral/Número de escolas que possuem pelo menos um aluno do público alvo da ETI) X 100.
Comentários	<p>Calculado conforme Relatório do 3o Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). Público Alvo da ETI = são os alunos da educação básica cujas matrículas de escolarização são em escola pública, presenciais e não pertencem à Educação de Jovens e Adultos nem à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, oferecida na forma Subsequente ou Concomitante; Jornada de Tempo Integral = é a jornada cuja duração é, em média, igual ou superior a sete horas diárias, contabilizada a partir da soma da carga horária da matrícula de escolarização do aluno na escola pública com a carga horária total das matrículas de Atividade Complementar (AC) e/ou de Atendimento Educacional Especializado (AEE) realizadas em instituições públicas e/ou privadas. *PORÉM, A PARTIR DE 2021 OS ARQUIVOS DE DADOS DO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA DISPONIBILIZADOS PELO INEP, NÃO PERMITEM MAIS VERIFICAR A MAIOR PARTE DAS VARIÁVEIS E REALIZAR O CRUZAMENTO DE DADOS POR ESCOLA E MUNICÍPIO. DESSA FORMA, PARA OS MUNICÍPIOS, A SÉRIE HISTÓRICA FICA INTERROMPIDA EM 2021 POR FALTA DE DADOS PUBLICADOS.</p>

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador 1	8,3%	10,8%	15,9%	15,9%	16,7%	17,0%	16,0 %	16,6%	11,0%
Indicador 2	18,9%	25,6%	37,3%	41,2%	42,6%	40,0%	37,5%	*	*
Fonte: INEP - Censo Escolar Educação Básica.									

Comentários sobre a meta: Indicador 1A: O índice Percentual de alunos da educação básica pública que pertencem ao público alvo da ETI e que estão em jornada de tempo integral aumentou. Na rede Municipal, planeja-se a continuidade da oferta e o aumento do número de vagas para atendimento em jornada ampliada.

Indicador 2B: a partir de 2021 os arquivos de dados do censo escolar da educação básica disponibilizados pelo INEP, não permitem mais verificar a maior parte das variáveis e realizar o cruzamento de dados por escola e município. Dessa forma, para os municípios, a série histórica fica interrompida em 2021 por falta de dados publicados.

Na tentativa de pontuar a tratativa do município para as informações, foi organizado o quadro 6, do qual busca associar os comentários sobre a meta às ações, ofertas e planejamentos em conformidade com cada estratégia:

Quadro 6: Ações, ofertas e planejamentos para o desenvolvimento da Meta 6.

Estratégias	Ofertas e ações desenvolvidas e/ou em desenvolvimento
6.1 Estender progressivamente a jornada escolar dos alunos da EI e anos iniciais do EF, para sete horas, mediante colaboração com as demais instâncias governamentais, em até 50% das instituições municipais de ensino e atender a 25% dos alunos, até 2024.	<p>Em desenvolvimento: Ampliação da jornada escolar da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental em oito horas. Atualmente, das 44 unidades de ensino do município, há o atendimento em jornada ampliada de 23 instituições.</p> <p>A Planejar:</p> <ul style="list-style-type: none"> Tornar integral as escolas de Ensino Fundamental com ampliação de oferta para todos os alunos com a proposta de atendimento em até 7 horas.

	<ul style="list-style-type: none"> ● Rever infraestrutura das unidades para atendimento em tempo integral. ● Pedro Tkotz e Santos Dumont - organizar os laboratórios, fazer outros tipos de laboratório que contemplem Arte, Esporte, Língua estrangeira, Oficina de Tecnologias Digitais, que possam englobar outras áreas do conhecimento. Atenção para espaço físico. Necessidade de estruturar a Matriz Curricular para o Ensino em Tempo Integral.
6.2 Garantir que, no âmbito da educação em tempo integral ofertada pelo município, seja contemplado o acompanhamento pedagógico e interdisciplinar, bem como inseridas atividades complementares, segundo as orientações da SMEC;	Em desenvolvimento: Garantir o acompanhamento pedagógico nas escolas de período integral.
6.3 Incentivar e zelar para que as demais redes e níveis de ensino que integram a EB do município, cumpram a presente meta;	Em desenvolvimento: Zelar pelo cumprimento da meta, nas demais redes que integram a Educação Básica.
6.4 Participar de programas e projetos propostos pelas demais instâncias governamentais, quando viável, com o intuito de ampliar e reestruturar a estrutura física das escolas, adquirir equipamentos/material didático e capacitar recursos humanos para a educação em tempo integral das escolas públicas;	Em desenvolvimento: PDDE Básico e PDDE qualidade (Educação Conectada (Política de Inovação e Educação Conectada - PIEC), Tempo de Aprender, Escola Acessível e Emergencial).
6.5 Incentivar a elaboração de projetos, no âmbito do PPP das escolas, que contemplem a utilização de diferentes espaços, tais como: bibliotecas, praças, parques históricos e ambientais, museus, teatros, planetários, etc., visando o desenvolvimento e enriquecimento das atividades pedagógicas;	Em desenvolvimento: Projetos pedagógicos - Viagem Histórica pelos caminhos de Cambé; Festival de Matemática, Mostra de Arte, Festival de Dança, Semana do TDAH, OBA - Olimpíada Brasileira de Astronomia. (apoio logístico, pedagógico, aquisição de materiais diversos). Em vigência a pandemia da Covid-19 com respeito às medidas de segurança.
6.6 Garantir o acesso à educação em tempo integral na rede municipal, para pessoas com deficiência, transtornos globais do	Em desenvolvimento: Sala de Recursos Multifuncionais, Sala Especial, material pedagógico adaptado, professores especialistas,

<p>desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na EI e anos iniciais do EF, assegurado o atendimento educacional especializado complementar e suplementar, bem como zelar para que nos demais níveis e âmbitos de ensino da EB seja respeitada tal orientação;</p>	<p>acompanhamento do Setor de Educação Especial - fonoaudiólogas, psicólogas, psicopedagoga). Assim, é ofertada a educação em tempo integral e o atendimento ocorre em conformidade com a análise e acompanhamento da equipe multidisciplinar do NEEEDH.</p>
<p>6.7 Estimular a utilização de atividades recreativas direcionadas e monitoradas, assim como esportivas e culturais, no tempo de permanência dos alunos na escola, combinando com o efetivo trabalho escolar;</p>	<p>Em desenvolvimento: Atividades esportivas (Xadrez, Judô, Taekwondo, Atletismo), atividades monitoradas durante o intervalo.</p> <p>A planejar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Matriz Curricular para a rede municipal de ensino do período integral.
<p>6.8 Incentivar a realização de estudos e pesquisas, previamente autorizadas pela SMEC, que contribuam para o aprimoramento da Educação em Tempo Integral do município, com vistas ao constante aprimoramento do trabalho pedagógico e à melhoria da sua qualidade.</p>	<p>Em desenvolvimento: Organização de oficinas e laboratórios (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências e História e Geografia - acompanhados pela assessoria pedagógica em como atuar no ensino integral), atuação de docentes efetivos. Coordenação por profissionais específicos.</p> <p>A planejar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em reuniões com a equipe da SMEC identifica-se a necessidade da construção da Matriz Curricular para a educação em tempo integral.

Fontes: Secretaria Municipal de Educação de Cambé e Monitoramento do PME (2021).

META 7

Meta	Texto da meta
7	<i>Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem visando atingir as médias nacionais estabelecidas para o IDEB.</i>

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 1	<i>IDEB dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.</i>
Fórmula de cálculo	Taxa média de aprovação nos anos iniciais do ensino fundamental x Proficiência média padronizada dos alunos do 5º ano do ensino fundamental nas avaliações do Saeb.
Comentários	Já calculado e disponibilizado pelo INEP.

Indicador 2	<i>IDEB dos Anos Finais do Ensino Fundamental.</i>
Fórmula de cálculo	Taxa média de aprovação nos anos finais do ensino fundamental x Proficiência média padronizada dos alunos do 9º ano do ensino fundamental nas avaliações do Saeb.
Comentários	Já calculado e disponibilizado pelo INEP.

Indicador 3	<i>IDEB do Ensino Médio.</i>
Fórmula de cálculo	Taxa média de aprovação do ensino médio x Proficiência média padronizada dos alunos da 3ª série do ensino médio na avaliação do Saeb.
Comentários	Já calculado e disponibilizado pelo INEP. Disponível a partir de 2017.

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2013	2015	2017	2019	2021
Indicador 1	6,3	6,7	6,7	6,7	6,2
Indicador 2	3,9	4,2	4,5	5,4	5,4
Indicador 3	----	----	3,8	4,1	4,7

Fonte: INEP.

Comentários sobre a meta: O IDEB tanto dos anos iniciais como das séries finais do Ensino Fundamental, está acima da média nacional. O Ensino Médio, cuja oferta é responsabilidade do Estado, já não atingiu os mesmos resultados que as séries finais do Ensino Fundamental (também responsabilidade do Estado), o que exige atenção por parte do mantenedor.

	Matemática	Português	Aprovação	Ideb
Anos Iniciais	7,48	6,87	0,93	6,7
Anos Finais	6,01	5,87	0,91	5,4
Ensino Médio	4,5	4,74	0,88	4,1

Fonte: QEdu (2022)

Na tentativa de pontuar a tratativa do município para as informações, foi organizado o quadro 7, do qual busca associar os comentários sobre a meta às ações, ofertas e planejamentos em conformidade com cada estratégia:

Quadro 7: Ações, ofertas e planejamentos para o desenvolvimento da Meta 7.

Estratégias	Ofertas, ações desenvolvidas e/ou em desenvolvimento
<p>7.1 Prover as condições necessárias (recursos materiais, físicos e humanos) para a melhoria de qualidade do processo de ensino e aprendizagem na EI e anos iniciais do EF e zelar para que o mesmo ocorra nos demais âmbitos e níveis de ensino ofertados no município;</p>	<p>Em desenvolvimento: Avaliação institucional (diagnósticas, simulados, acompanhamento da aprendizagem na escola), formação continuada, formação de grupos de estudo, aquisição de materiais didático-pedagógicos, divulgação dos resultados das avaliações de larga escala bem como a realização de avaliação institucional. Lançamento do Currículo da Educação Infantil no ano de 2020.</p>
<p>7.2 Aprimorar o sistema de Coleta de Dados Educacionais do município – CODAE/SMEC e disponibilizar, bianualmente, as informações obtidas com vistas ao acompanhamento, avaliação e (re) planejamento da educação no âmbito de cada escola, que revertam ao aprimoramento do processo;</p>	<p>Ação a planejar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Criação de um novo Sistema para Coleta de Dados Educacionais de forma a ser alimentado anualmente por todas as escolas do município.
<p>7.3 Estimular para que, os índices do IDEB, já atingidos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, sejam mantidos e/ou ampliados durante a vigência do presente plano;</p>	<p>Em desenvolvimento: Avaliação Institucional, formação continuada, formação de grupos de estudo, aquisição de materiais didático-pedagógicos, divulgação dos resultados das avaliações de larga escala, bem como a Institucional.</p> <p>Ações em desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Efetivar a superação das práticas pedagógicas para melhoria da proficiência de Língua Portuguesa e Matemática e redução dos índices de retenção do município, a fim de ampliar o fluxo e conseqüentemente a manutenção e/ou aumento dos índices do IDEB.
<p>7.4 Zelar para que os estudantes do EF anos finais tenham alcançado o nível de aprendizagem compatível aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo;</p>	<p>A planejar.</p>

<p>7.5 Aprimorar continuamente os instrumentos de avaliação de desempenho dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental;</p>	<p>Em desenvolvimento: Revisão das avaliações, bem como dos resultados alcançados em cada unidade escolar nas avaliações institucionais e de larga escala.</p>
<p>7.6 Aderir a programas e projetos dos demais entes federados, que visem o alcance das metas de qualidade estabelecidos para a Educação, voltadas à melhoria da gestão educacional, da infraestrutura, dos recursos tecnológicos e da formação continuada, dentre outros, quando atenderem as necessidades e demandas do município.</p>	<p>Em desenvolvimento: Preenchimento e acompanhamento do Plano de Ações Articuladas - PAR. Qualidade da oferta de ensino - formação continuada para atuação da gestão, infraestrutura.</p>

Fontes: Secretaria Municipal de Educação de Cambé e Monitoramento do PME (2021).

META 8

Meta	Texto da meta
8	<i>Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudo no último ano, para as populações do campo e regiões de menor escolaridade da cidade e entre os 25% mais pobres.</i>

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 1	<i>Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade.</i>
Fórmula de cálculo	Soma dos anos de estudo das pessoas na faixa etária de 18 a 29 anos de idade / Total da população de 18 a 29 anos de idade.
Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe anos de estudos a todas as pessoas na faixa etária selecionada. Informação disponível somente para anos censitários.

Indicador 2	<i>Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade residente na área rural.</i>
Fórmula de cálculo	Soma dos anos de estudo das pessoas na faixa etária de 18 a 29 anos de idade residente no campo/População de 18 a 29 anos de idade residente no campo.
Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe anos de estudos a todas as pessoas na faixa etária selecionada. Informação disponível somente para anos censitários.

Indicador 3	<i>Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos pertencente aos 25% mais pobres (renda domiciliar per capita).</i>
Fórmula de cálculo	Soma dos anos de estudo das pessoas na faixa etária de 18 a 29 anos de idade pertencentes aos 25% mais pobres / População de 18 a 29 anos de idade pertencente aos 25% mais pobres.

Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe anos de estudos a todas as pessoas. Informação disponível somente para anos censitários. Mesmo para o Estado o coeficiente de variação da PNAD não recomenda desagregação para essa faixa etária, seguida de faixas de rendimento.
Indicador 4	Razão percentual entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos.
Fórmula de cálculo	Soma dos anos de estudo de negros 'pretos e pardos' na faixa etária de 18 a 29 anos de idade / População de negros 'pretos e pardos' de 18 a 29 anos de idade // Soma dos anos de estudos de não negros 'brancos e amarelos' na faixa etária de 18 a 29 anos de idade / população de não negros 'brancos e amarelos' de 18 a 29 anos de idade.
Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe os anos de estudos a todas as pessoas. Informação disponível somente para anos censitários.

Fontes: Secretaria Municipal de Educação de Cambé e Monitoramento do PME (2021).

Comentário sobre a meta: Inviável. Não existe dado público municipal, anual, que informe anos de estudos a todas as pessoas na faixa etária selecionada. Informação disponível somente para anos censitários.

A EJA – Ensino Fundamental – Fase I, que é ofertada no período noturno, na modalidade presencial e em regime de etapas compostas por áreas de conhecimento da Base Nacional Comum é responsabilidade do município e a EJA – Fase II, que é responsabilidade da rede estadual, é organizada em blocos por disciplina, conforme detalhado no PME. Ambas apresentam as mesmas dificuldades: adesão do público alvo e permanência nos estudos. Neste segmento, a evasão apresentou-se acentuadamente e os índices de reprovação são muito maiores se comparados ao Ensino Regular, principalmente na Fase I. A avaliação de 2022, não se difere, significativamente, nesse quesito, da Avaliação de 2018.

No entanto, foi organizado o quadro 8, do qual busca associar os comentários sobre a meta às ações, ofertas e planejamentos em conformidade com cada estratégia do PME referente a meta 8:

Quadro 8: Ações, ofertas e planejamentos para o desenvolvimento da Meta 8.

Estratégias	Ofertas, ações desenvolvidas e/ou em desenvolvimento
<p>8.1 Promover busca ativa de jovens fora da escola pertencentes aos segmentos populacionais considerados, em parceria com as áreas de assistência social, saúde e proteção à juventude;</p>	<p>Em desenvolvimento: Campanhas de busca aos alunos que necessitam terminar seus estudos. Importante destacar o desafio nos últimos 2 anos de realização da busca deste público mediante paralisação de atividades devido o distanciamento social em decorrência da Covid-19.</p> <p>Em desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Inclusão nas redes sociais (<i>Facebook, Instagram, YouTube</i>) da Prefeitura de Cambé e da Secretaria Municipal de Educação a divulgação da oferta de ensino da Educação de Jovens e Adultos - EJA, sua relevância e orientações gerais da oferta; ● Criação de materiais digitais para divulgação da oferta da EJA e divulgação para a comunidade via Whatsapp e impressos; ● Reorganização da oferta da Educação de Jovens e Adultos da rede municipal de forma a concentrar uma unidade escolar pólo de acesso a mesma, levando em conta as suas especificidades com vistas a especializar ainda mais o atendimento da atividade-guia. O pólo de atendimento concentra-se na Escola Municipal Pe. Symphoriano Kopf. ● Buscar incentivos financeiros (plano de carreira dos servidores públicos municipais que não possuem escolaridade incompleta) para que os servidores da Prefeitura

	<p>Municipal possam procurar a oferta da EJA na rede pública municipal e/ou estadual;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Buscar reunir grandes empresas da cidade a fim de propor parcerias que possam incentivar os estudos aos seus colaboradores na oferta de EJA no município, tanto para estudos na rede municipal quanto na rede estadual.
8.2 Assegurar a oferta gratuita da Educação de Jovens e Adultos–Fase I, a todos os que não tiveram acesso à escolarização na idade própria;	Em desenvolvimento: Manutenção da oferta (espaço físico, professor, lanche, transporte) para o atendimento de todos os alunos que procuram esta modalidade de ensino no município.
8.3 Aprimorar os mecanismos de acompanhamento e monitoramento do acesso e permanência na escola para os segmentos populacionais considerados e implementar estratégias de apoio e estímulo à frequência dos alunos;	Em desenvolvimento: Acompanhamento do acesso e permanência por meio de busca ativa dos desistentes. Nos últimos 2 anos, foram realizadas visitas da assessoria pedagógica à comunidade escolar com periodicidade mensal. Para apoiar a frequência dos alunos, especificamente em decorrência da Covid-19, foram oferecidos e realizados atendimentos especializados individuais para aqueles que tiveram dificuldades em desenvolver as atividades remotas e também que não puderam frequentar o modelo híbrido de ensino. Além disso, aos professores desta modalidade foram ofertados formações e acompanhamentos necessários ao atendimento deste público na pandemia.
8.4 Promover o acesso aos anos finais do Ensino Fundamental aos egressos de programas de alfabetização e garantir o acesso a exames de classificação/reclassificação e de certificação da aprendizagem.	Em desenvolvimento: Avaliação e certificação de alunos que permitem o acesso às séries finais do Ensino Fundamental.

Fontes: Secretaria Municipal de Educação de Cambé e Monitoramento do PME (2021).

META 9

Meta	Texto da meta
9	<i>Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2015 e erradicar, até 2024, o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.</i>

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 1	Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade.
Fórmula de cálculo	(População com 15 anos ou mais de idade que sabe ler e escrever / Total da população com 15 anos ou mais de idade) x 100.
Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe se a pessoa sabe ler ou escrever. Informação disponível somente para anos censitários.

Indicador 2	Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais de idade.
Conceitos e definições	(População de 15 anos ou mais de idade que não concluiu os anos iniciais do ensino fundamental ou não sabe ler/escrever / Total da população com 15 anos ou mais de idade) x 100.
Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe a escolaridade dos indivíduos, uma vez que "analfabetismo funcional" foi conceituado no PNE em Movimento como baixa escolaridade, disponível somente para anos censitários.

Comentários sobre a meta: As informações referentes a meta 9 estão disponíveis somente para anos censitários. No entanto, foi organizado o quadro 9, do qual busca associar os comentários sobre a meta às ações da rede municipal, ofertas e planejamentos em conformidade com cada estratégia da referida meta no PME:

Quadro 9: Ações, ofertas e planejamentos para o desenvolvimento da Meta 9.

Estratégias	Ofertas, ações desenvolvidas e/ou em desenvolvimento
9.1 Realizar, periodicamente, chamada pública no âmbito da Educação de Jovens e Adultos – Fase I;	Em desenvolvimento: Divulgação das datas de matrícula nas mídias oficiais e nas redes sociais (<i>Facebook, Instagram, YouTube</i>) da Prefeitura de Cambé e da Secretaria Municipal de Educação. Além disso, a divulgação em espaços sociais como instituições religiosas, espaços da Secretaria de Assistência e da Secretaria de Saúde.
9.2 Assegurar a oferta gratuita da EJA - Fase I a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade própria;	Em desenvolvimento: Manutenção da oferta (espaço físico, professor, lanche, transporte) para o atendimento de todos os alunos que procuram esta modalidade de ensino no município.
9.3 Zelar pela oferta gratuita da EJA - Fase II a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade própria;	Em desenvolvimento: Manutenção de relação entre alunos concluintes da Fase I para matrículas na Fase II.
9.4 Incentivar a expansão das matrículas na Educação de Jovens e Adultos de forma a articular a formação inicial e continuada de trabalhadores e a educação profissional, objetivando a elevação do nível de escolaridade do trabalhador;	Em desenvolvimento: Divulgação, expansão de vagas e transporte para alunos objetivando a elevação do nível de escolaridade do trabalhador.
9.5 Fomentar a integração da Educação de Jovens e Adultos com a educação profissional, em cursos planejados de acordo com as características e especificidades do público da educação de jovens e adultos;	Não iniciado devido a baixa demanda de atendimento desta modalidade.
9.6 Incentivar e apoiar a formação continuada de docentes das redes públicas que atuam na Educação de Jovens e Adultos.	Em desenvolvimento: Programa de formação continuada específico para professores da EJA fase I. <ul style="list-style-type: none">● Oferta de formações específicas para direção e coordenação de unidades que ofertam EJA e para os professores das áreas de conhecimento (Arte, Educação Física, História e

	<p>Geografia) que atendem/atenderão esta modalidade;</p> <p>Planejamento</p> <ul style="list-style-type: none">• Ofertar formação aos estudantes da EJA sobre cidadania digital (proteção de dados/senhas) de modo a promover a inclusão digital deste público.
--	---

Fontes: Secretaria Municipal de Educação de Cambé e Monitoramento do PME (2022).

META 10

Meta	Texto da meta
10	<i>Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de Educação de Jovens e Adultos na forma integrada à Educação Profissional nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio.</i>

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 1	<i>Percentual de matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional.</i>
Fórmula de cálculo	(Matrículas da Educação de Jovens e Adultos de nível fundamental e médio integrada à Educação Profissional / Total de matrículas da Educação de Jovens e Adultos de nível fundamental e médio) x 100.

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador 1	0,0 %	0,0 %	0,0 %	0,0 %	0,0 %	0,0 %	0,0 %	*	*
Fonte: INEP - Censo Escolar da Educação Básica.									
“-” Não existe oferta de Modalidade EJA									

Comentários sobre a meta: Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). *Porém, a partir de 2021 os arquivos de dados do censo escolar da educação básica disponibilizados pelo INEP, não permitem mais verificar matrículas da eja desagregadas por modalidade, etapa e fase da educação básica por escola e município. Dessa forma, para os municípios, a série histórica fica interrompida em 2021 por falta de dados publicados.

Quadro 10: Ações, ofertas e planejamentos para o desenvolvimento da Meta 10.

Estratégias	Ofertas, ações desenvolvidas e/ou em desenvolvimento
10.1 Incentivar e apoiar a expansão da oferta de educação	A planejar devido a baixa demanda existente no município.

profissional técnica de nível médio nas redes públicas estaduais de ensino, de acordo com a demanda existente no município;	
10.2 Zelar pela qualidade da oferta dos cursos profissionais oferecidos no município;	A planejar devido a baixa demanda existente no município.
10.3 Contribuir para a avaliação e aprimoramento dos cursos técnicos e profissionalizantes, mediante a disponibilização dos dados do CODAE/SMEC, bianualmente.	A planejar devido a baixa demanda existente no município. Planejamento: <ul style="list-style-type: none"> • Criar um novo Sistema para coleta de dados educacionais para alimentação anual e disponibilização das informações no site oficial da Secretaria Municipal de Educação.

Fontes: Secretaria Municipal de Educação de Cambé, Avaliação do PME (2018), monitoramento do PME (2019).

META 11

Meta	Texto da meta
11	<i>Estimular a ampliação da oferta da Educação Profissional Técnica de nível médio, zelando pela qualidade desta.</i>

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 1	<i>Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio.</i>
Fórmula de cálculo	Total de Matrículas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP).

Indicador 2	Participação do segmento público na expansão da EPT de Nível Médio.
Fórmula de cálculo	$((\text{Matrículas no ano} - \text{matrículas em 2013}) \text{ público} / (\text{Matrículas no ano} - \text{matrículas em 2013}) \text{ total}) \times 100.$
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3o Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). Condicionante do Indicador 11B: sua fórmula só é aplicável quando, no período analisado, houver expansão (positiva) de matrículas.

Indicador 3	Expansão acumulada da EPT de Nível Médio pública.
Fórmula de cálculo	$((\text{Matrículas no ano} - \text{matrículas em 2013}) \text{ público} / (\text{Matrículas em 2013}) \text{ público}) \times 100.$
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP).

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador 1	231	144	206	141	90	64	70	76	314

Indicador 2	Expansão 2013-2014	Expansão 2013-2015	Expansão 2013-2016	Expansão 2013-2017	Expansão 2013-2018	Expansão 2013-2019	Expansão 2013-2020	Expansão 2013-2021	Expansão 2013-2022
	23,3 %	46,2 %	X	47,4 %	62,0 %	66,7 %	65,7 %	64,6 %	275,0 %
Indicador 3	-4,9 %	-29,4 %	1,0 %	-30,9 %	-55,9 %	-68,6 %	-65,7 %	-162,7 %	-46,1 %
Fonte: INEP - Censo Escolar da Educação Básica									

Comentários sobre a meta: As matrículas da Educação Profissional Técnica de nível médio no município, demonstram um aumento nos atendimentos nos últimos anos, enquanto a participação do segmento público na expansão do atendimento neste segmento, apresentou uma aproximada estabilidade numérica. Já em relação à expansão acumulada da Educação Profissional Técnica é notória a redução da expansão acumulada da Educação Profissional Técnica. Sendo assim, convém ao mantenedor um olhar acentuado para a realidade apresentada, na busca pelo público alvo desta formação e a ampliação da oferta de cursos com qualidade.

Outros comentários foram distribuídos no quadro 11 associados a cada estratégia do PME referente à Meta 11.

Quadro 11: Ações, ofertas e planejamentos para o desenvolvimento da Meta 11.

Estratégias	Ofertas, ações desenvolvidas e/ou em desenvolvimento
11.1 Zelar pelo atendimento da demanda e pela qualidade da oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no município;	A planejar.
11.2 Contribuir para a avaliação e aprimoramento deste segmento educacional disponibilizando, bianualmente, os indicadores acerca deste segmento e modalidade de ensino, coletados em levantamento realizado pela Secretaria Municipal de Educação – CODAE/SMEC;	Planejamento: <ul style="list-style-type: none"> • Criar um novo Sistema para coleta de dados educacionais para alimentação anual e disponibilização das informações no site oficial da Secretaria Municipal de Educação.
11.3 Abrir campo de estágio nas escolas da rede municipal de ensino, aos alunos da Educação Profissional, preservando o caráter pedagógico da formação do aluno, segundo propostas	Em desenvolvimento: As unidades escolares estão aptas a receber estagiários do Magistério.

contempladas no PPP da escola.	
--------------------------------	--

Fontes: Secretaria Municipal de Educação de Cambé e Monitoramento do PME (2021).

META 12

Meta	Texto da meta
12	<i>Fomentar o fortalecimento das IES, mediante realização de parcerias que possam reverter simultaneamente para a formação de profissionais de nível superior e o atendimento das demandas e necessidades das instituições educacionais do município.</i>

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 1	<i>Taxa bruta de matrículas na graduação.</i>
Fórmula de cálculo	(Total da população que frequenta cursos de graduação / Total da população de 18 a 24 anos) x 100.
Justificativa	Inviável para o município. A) PNAD é pesquisa amostral; B) Censo Educação Superior não informa endereço do aluno; usar endereço da matrícula concentra no município a faixa etária dos estudantes que se deslocam para estudo; C) Grande parte dos municípios não possuem nível superior em seu território.

Indicador 2	Taxa líquida de escolarização na educação superior.
Fórmula de cálculo	(População de 18 a 24 anos que frequenta ou já concluiu cursos de graduação / Total da população de 18 a 24 anos) x 100.
Justificativa	Inviável para o município. A) PNAD é pesquisa amostral; B) Censo educação Superior não informa endereço do aluno; usar endereço da matrícula concentra no município a faixa etária dos estudantes que se deslocam para estudo; C) Grande parte dos municípios não possuem nível superior em seu território.

Indicador 3	Taxa líquida de escolarização na educação superior.
Conceitos e definições	Participação do segmento público na expansão de matrículas de graduação.

Fórmula de cálculo	(Variação das matrículas em cursos de graduação de IES públicas no período/Variação total das matrículas em cursos de graduação no período) x 100.
Justificativa	a) Menor nível de desagregação do indicador pela Nota Técnica do Inep é "Unidade da Federação"; b) Grande parte dos municípios não possuem nível superior em seu território; c) Alguns possuem apenas ensino superior privado, resultando em divisão por zero no setor público; d) Em 2014, 80 municípios paranaenses possuem ensino superior presencial e 127 ensino superior a distância; e) não existe uma variável chave comum para municípios em modalidade de ensino; após unir arquivos "ALUNOS", "CURSOS" e "LOCAL OFERTA": usar CO_MUNICIPIO_CURSO para modalidade presencial e CO_MUNICIPIO_LOCAL_OFERTA para modalidade ensino à distância.

Comentários sobre a meta: Dados oficiais sobre a escolarização na Educação Superior são inviáveis para municípios. Sendo assim, os comentários foram distribuídos no quadro 12 associados a cada estratégia do PME referente a meta.

Quadro 12: Ações, ofertas e planejamentos para o desenvolvimento da Meta 12.

Estratégias	Ofertas, ações desenvolvidas e/ou em desenvolvimento
12.1 Incentivar a ampliação da oferta da Educação Superior no município, voltado ao atendimento da demanda manifesta nos diferentes setores e segmentos sociais;	Em desenvolvimento: Ampliar a oferta é um grande objetivo, apesar disso não ter ocorrido nos dois últimos anos motivado pela pandemia, mas há estratégias de ampliação do quadro de ofertas, principalmente para a área de Educação (curso de Pedagogia). Na instituição presencial do município há condições de uma demanda maior do que a existente. A divulgação dos vestibulares já está em planejamento, na tentativa de ofertar os cursos de Pedagogia, Direito que são cursos absorvidos no município.

<p>12.2 Incentivar, de acordo com os critérios estabelecidos no Plano de Cargos e Carreira e Salários – PCCS a participação em cursos e programas de formação na área de atuação, aos integrantes do quadro do magistério que não possuem a titulação especificada no Plano Nacional de Educação – Lei nº 13.005/14 e no presente plano;</p>	<p>Em desenvolvimento: Incentivo financeiro contemplado no PCCS.</p>
<p>12.3 Estimular a inclusão, nos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas, de parcerias e projetos envolvendo professores e alunos de licenciaturas de Instituições de Ensino Superior, mediante autorização da SMEC;</p>	<p>Em desenvolvimento: Manutenção de parceria com a Instituição de Ensino Superior. Parceria com o poder público para beneficiar os estudantes, campo de estágio e trabalho.</p>
<p>12.4 Zelar pela qualidade da oferta da Educação Superior no município;</p>	<p>Em desenvolvimento: Avaliações do Ministério da Educação atualizadas. Outras avaliações externas também são utilizadas. Participação no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE.</p>
<p>12.5 Contribuir para a avaliação e aprimoramento da ES, mediante disponibilização bianual dos dados obtidos no CODAE/SMEC;</p>	<p>Planejamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Criar um novo Sistema para coleta de dados educacionais para alimentação anual e disponibilização das informações no site oficial da Secretaria Municipal de Educação. ● Verificar com os dados de atualização dos funcionários da Prefeitura a quantidade de pessoas que estudaram até o Ensino Médio e Graduação que desejam cursar uma graduação ou pós-graduação, disponibilizando estes dados para a IES do município.
<p>12.6 Valorizar, nos concursos e processos seletivos, a formação acadêmica de nível superior voltada ao conhecimento e reflexão</p>	<p>Em desenvolvimento: Concurso com Ensino Superior obrigatório. Parceria existente em ajustar a demanda da rede municipal àquilo</p>

das demandas da rede pública de educação básica;	que é ofertado na IES.
<p>12.7 Zelar pela ampliação das políticas de inclusão e de assistência estudantil, conforme estabelece a Lei 10.260, de 12 de julho de 2001, de modo a reduzir as desigualdades étnicoraciais e ampliar as taxas de acesso e permanência na ES a todos os estudantes indistintamente.</p>	<p>Em desenvolvimento: Na formação continuada dos docentes de todos os cursos é debatido o tema diversidade étnicoraciais com professores especialistas.</p> <p>Sendo a Diversidade racial como conteúdo curricular obrigatório na Educação Básica, no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Educação, ou seja, Pedagogia, são previstas as disciplinas de História e Cultura Afro-brasileira. Além disso, os graduandos desenvolvem um trabalho para a rede municipal pontuando a diversidade étnica. Na disciplina de Alfabetização e Letramento são abordados os conteúdos da cultura afro-brasileira, indígena por meio da Literatura Infantil.</p>

Fontes: Secretaria Municipal de Educação de Cambé e Monitoramento do PME (2022).

META 13

Meta	Texto da meta
13	<i>Estimular a ampliação do quadro de mestres e doutores nas IES, com vistas ao legalmente estabelecido, bem como zelar para o cumprimento do mesmo.</i>

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 1	Percentual de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior.
Fórmula de cálculo	(Docentes com mestrado ou doutorado na Educação Superior / Total de docentes na Educação Superior) x 100.
Justificativa	Não se aplica a municípios.
Comentário	Não se aplica a municípios. O limitador é que o indicador só é possível ser replicado para municípios em que há oferta da educação superior. Ainda assim, o dado é pouco fidedigno pois o professor pode ou não residir no mesmo município da instituição de ensino superior. A fonte de dados é o Censo do Ensino Superior do INEP. A alternativa seria não medir o indicador para município, pois não avalia o alcance da meta no âmbito municipal.

Indicador 2	Percentual de docentes com doutorado na educação superior.
Fórmula de cálculo	(Docentes com doutorado na Educação Superior / Total de docentes na Educação Superior) x 100.
Justificativa	Não se aplica a municípios.
Comentário	Não se aplica a municípios. O limitador é que o indicador só é possível ser replicado para municípios em que há oferta da educação superior. Ainda assim, o dado é pouco fidedigno pois o professor pode ou não residir no mesmo município da instituição de ensino superior. A fonte de dados é o Censo do Ensino Superior do INEP.

	A alternativa seria não medir o indicador para município, pois não avalia o alcance da meta no âmbito municipal.
--	--

Comentários sobre a meta: Não se aplica a municípios. A fonte de dados é o Censo do Ensino Superior do INEP. O quadro 13 organizado abaixo, tece comentários relacionados ao desenvolvimento das estratégias da Meta 13 e as ações desenvolvidas no período que alude o relatório, o que aponta ações e planejamentos necessários para a efetivação da meta.

Quadro 13: Ações, ofertas e planejamentos para o desenvolvimento da Meta 13.

Estratégias	Ofertas, ações desenvolvidas e/ou em desenvolvimento
13.1 Incentivar o fortalecimento da Instituição de Ensino Superior ofertado no âmbito do município;	Planejamento: <ul style="list-style-type: none"> ● Criar um novo Sistema para coleta de dados educacionais para alimentação anual e disponibilização das informações no site oficial da Secretaria Municipal de Educação. ● Verificar com os dados de atualização dos funcionários da Prefeitura a quantidade de pessoas que estudaram até o Ensino Médio e Graduação que desejam cursar uma graduação ou pós-graduação, disponibilizando estes dados para a IES do município.
13.2 Contribuir para o aprimoramento dos processos de avaliação e zelar pela qualidade da educação ofertada, mediante aprimoramento do CODAE/SMEC e disponibilização do mesmo, bianualmente.	Planejamento: <ul style="list-style-type: none"> ● Criar um novo Sistema para coleta de dados educacionais para alimentação anual e disponibilização das informações no site oficial da Secretaria Municipal de Educação.

Fontes: Secretaria Municipal de Educação de Cambé e Monitoramento do PME (2021).

META 14

Meta	Texto da meta
14	<i>Estimular a ampliação de vagas e cursos de pós-graduação stricto sensu, voltados ao atendimento das necessidades e demandas locais e regionais.</i>

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 1	Número de títulos de mestrado concedidos por ano.
Fórmula de cálculo	Títulos de mestrado concedidos por ano no País.
Justificativa	Não se aplica a municípios.
Comentário	Não se aplica a municípios. O limitador para o indicador, é que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) divulga o dado apenas para o estado, ressaltando-se que esse dado se refere ao estado onde foi concedido o título. O dado não é disponível para municípios.

Indicador 2	Número de títulos de doutorado concedidos por ano.
Fórmula de cálculo	Número de títulos de doutorado concedidos por ano.
Justificativa	Não se aplica a municípios.
Comentário	Não se aplica a municípios. O limitador para o indicador, é que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) divulga o dado apenas para o estado, ressaltando-se que esse dado se refere ao estado onde foi concedido o título. O dado não é disponível para municípios.

Comentários sobre a meta: O dado não é disponível para municípios. O quadro 14 organizado abaixo, tece comentários relacionados ao desenvolvimento das estratégias da Meta 13 e as ações desenvolvidas no período que alude o relatório, o que aponta ações e planejamentos necessários para a efetivação da meta.

Quadro 14: Ações, ofertas e planejamentos para o desenvolvimento da Meta 14.

Estratégias	Ações desenvolvidas
14.1 Estimular, a frequência a cursos de pós-graduação stricto sensu dos profissionais da educação da Rede de Ensino Municipal, segundo critérios e benefícios contemplados no PCCS da categoria;	Em desenvolvimento conforme critérios e benefícios contemplados no PCCS da categoria.
14.2 Apoiar programas, projetos e ações que objetivem a consolidação e desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação em educação, que possam reverter em aprimoramento à educação do município e mediante autorização da SMEC.	Em desenvolvimento: Autorização de pesquisa mediante solicitação documentada da Instituição de Ensino Superior de origem.

Fontes: Secretaria Municipal de Educação de Cambé e Monitoramento do PME (2019).

META 15

Meta	Texto da meta
15	<i>Garantir que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam, até 2020.</i>

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 1	Proporção de docentes da Educação Infantil com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam.
Fórmula de cálculo	(Quantidade de docências da educação infantil com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam/Quantidade total de docências da educação infantil) x 100.
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP).

Indicador 2	Proporção de docências dos anos iniciais do ensino fundamental com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam.
Fórmula de cálculo	(Quantidade de docências dos anos iniciais do ensino fundamental com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam/Quantidade total de docências dos anos iniciais do ensino fundamental) x 100.
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP).

Indicador 3	Proporção de docências dos anos finais do ensino fundamental com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam.
Fórmula de cálculo	$(\text{Quantidade de docências dos anos finais do ensino fundamental com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam} / \text{Quantidade total de docências dos anos finais do ensino fundamental}) \times 100$.
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP).

Indicador 4	Proporção de docências do ensino médio com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam.
Fórmula de cálculo	$(\text{Quantidade de docências do ensino médio com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam} / \text{Quantidade total de docências do ensino médio}) \times 100$
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP).

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador 1	45,1%	46,4%	65,7%	64,9%	65,3%	70,0%	73,6%	79,9%	74,0%
Indicador 2	81,2%	78,7%	82,0%	87,6%	88,2%	89,6%	87,6%	88,0%	90,8%
Indicador 3	77,3%	80,5%	81,8%	82,5%	84,6%	82,5%	80,2%	79,9%	80,5%
Indicador 4	81,3%	85,4%	84,8%	87,8%	90,5%	90,1%	89,3%	83,5%	88,1%
Fonte: INEP - Censo Escolar da Educação Básica.									

Comentários sobre a meta: Os dados dos indicadores apresentados constataam um aumento gradativo de professores da Educação Básica e do Ensino Médio com formação adequada à área que lecionam.

Conforme monitoramentos e avaliações do PME anteriores, a Rede Municipal de Educação passou de 1004 professores em 2017 para 1033 em 2018 e destes apenas 2 não possuem graduação. No que diz respeito à pós-graduação, 85% dos professores do quadro municipal atual possuem pós-graduação. Atualmente, a Rede Municipal de Educação possui em seu quadro docente 1031 professores. Destes, 106 possuem licenciatura plena, 883 possuem pós-graduação, 40 possuem mestrado e 2 possuem doutorado.

Nas séries finais do Ensino Fundamental, bem como no Ensino Médio, a formação dos professores de Cambé está além da exigida no PME. Acerca do Ensino Superior, a única Faculdade de ensino presencial do município de Cambé, possui em seu quadro o número de mestres e doutores, rigorosamente, como exige a legislação atual.

O quadro 15 organizado abaixo, tece comentários relacionados ao desenvolvimento das estratégias da Meta 15 e às ações desenvolvidas no período que alude o relatório, o que aponta ações e planejamentos necessários para a efetivação da meta.

Quadro 15: Ações, ofertas e planejamentos para o desenvolvimento da Meta 15.

Estratégias	Ofertas, ações desenvolvidas e/ou em desenvolvimento
15.1 Valorizar, nos concursos e processos seletivos, a formação acadêmica de nível superior voltada ao conhecimento e reflexão das demandas da rede pública de educação básica, em especial, ao nível educacional pretendido;	Em desenvolvimento: Ensino Superior obrigatório nos concursos.
15.2 Incentivar, de acordo com os critérios estabelecidos no Plano de Cargos e Carreira e Salários – PCCS a participação em cursos e programas de formação na área de atuação, aos integrantes do quadro do magistério que não possuem a titulação especificada neste plano;	Em desenvolvimento: Incentivo financeiro contemplado no Plano de Carreiras, Cargos e Salários - PCCS.
15.3 Zelar pelo cumprimento da determinação de exigência da formação dos educadores nas demais redes de ensino que atuam no âmbito da Educação Básica no município;	Em planejamento.

15.4 Apoiar e contribuir para a melhoria dos cursos de formação docente, mediante abertura de estágio supervisionada para alunos regulares de cursos de graduação e pós graduação de IES reconhecidas.

Em desenvolvimento: Unidades escolares aptas a receber estagiários do Magistério e/ou Pedagogia.

Fontes: Secretaria Municipal de Educação de Cambé, Monitoramento do PME (2021) e Avaliação do PME (2022).

META 16

Meta	Texto da meta
16	<i>Incentivar a frequência dos docentes em cursos de pós graduação que possam reverter em benefícios a seu trabalho, visando alcançar 50% dos docentes da EB até 2024, e garantir formação continuada a todos os profissionais da educação, segundo as demandas e necessidades do sistema e instituições educacionais, conforme critérios e políticas estabelecidas no PCCS da categoria.</i>

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 1	<i>Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu.</i>
Fórmula de cálculo	Professores com pós-graduação / Total de professores) x 100.
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3o Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). * PORÉM, A PARTIR DE 2021 OS ARQUIVOS DE DADOS DO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA DISPONIBILIZADOS PELO INEP, NÃO PERMITEM VERIFICAR A PÓS GRADUAÇÃO POR PROFESSOR, APENAS OS TOTAIS (ASSIM, UM PROFESSOR QUE POSSUA ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO SERIA CONTABILIZADO TRÊS VEZES. VÁRIOS MUNICÍPIOS FICARAM COM MAIS DE 100% DOS PROFESSORES PÓS-GRADUADOS). DESSA FORMA, PARA OS MUNICÍPIOS, A SÉRIE HISTÓRICA FICA INTERROMPIDA EM 2021 POR FALTA DE DADOS.

Indicador 2	Percentual de professores da educação básica que realizaram cursos de formação continuada.
Fórmula de cálculo	Professores com formação continuada/Total de professores) x 100.

Comentário	Calculado conforme Relatório do 3o Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). *PORÉM, A PARTIR DE 2021 OS ARQUIVOS DE DADOS DO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA DISPONIBILIZADOS PELO INEP, NÃO POSSUEM INFORMAÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA. DESSA FORMA, PARA OS MUNICÍPIOS, A SÉRIE HISTÓRICA FICA INTERROMPIDA EM 2021 POR FALTA DE DADOS.
------------	---

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador 1	77,4%	63,9%	62,5%	67,3%	75,5%	83,2%	88,9%	*	*
Indicador 2	57,8%	52,1%	48,6%	49,8%	57,7%	62,2%	72,8%	*	*
Fonte: INEP - Censo Escolar da Educação Básica.									

Comentários sobre a meta: Conforme indicadores, o município já atingiu a meta de formação de docentes com pós-graduação. Na rede municipal, mais de 89% possuem pós-graduação. No presente relatório, partir de 2021 os arquivos de dados do censo escolar da educação básica disponibilizados pelo inep, não possuem informação de formação continuada. dessa forma, para os municípios, a série histórica fica interrompida em 2021 por falta de dados.

O quadro 16 organizado abaixo, tece comentários relacionados ao desenvolvimento das estratégias da Meta 16 e às ações desenvolvidas no período que alude o relatório, o que aponta ações e planejamentos necessários para a manutenção da meta.

Quadro 16: Ações, ofertas e planejamentos para o desenvolvimento da Meta 16.

Estratégias	Ofertas, ações desenvolvidas e/ou em desenvolvimento
16.1 Realizar, o dimensionamento da demanda de formação docente e gestionar a respectiva oferta junto às instituições públicas de educação superior, de forma orgânica e articulada às políticas nacionais e estaduais;	A planejar.
16.2 Prever, no PCCS critérios e percentuais para liberação de licenças para qualificação profissional em nível de pós-graduação stricto sensu, inicialmente em nível de mestrado;	
16.3 Incentivar e liberar em capacitação stricto sensu os docentes efetivos da Rede Municipal de Ensino que atuam na EI e EF anos iniciais, segundo termos e critérios estabelecidos no PCCS da categoria;	
16.4 Aderir e incentivar a participação dos docentes da Rede Municipal de Ensino em programas propostos pelas demais instâncias governamentais que visem o acesso a bens culturais, materiais didáticos e pedagógicos, bem como a capacitação docente.	

Fontes: Secretaria Municipal de Educação de Cambé e Monitoramento do PME (2021).

META 17

Meta	Texto da meta
17	<i>Valorizar os profissionais do magistério público da educação básica a fim de equiparar o rendimento médio destes ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até 2020.</i>

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 1	<i>Relação percentual entre o rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das redes públicas da educação básica, com nível superior completo, e o rendimento bruto médio mensal dos demais profissionais assalariados, com nível superior completo.</i>
Fórmula de cálculo	Rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das redes públicas de educação básica, com nível superior completo / Rendimento bruto médio mensal dos demais profissionais assalariados com o mesmo nível de escolaridade) x 100.
Justificativa	Inviável para município. A) PNAD é pesquisa amostra, não identificando-se, portanto, fonte de dados publicados, desagregados e atualizados por município sobre rendimento médio de profissionais do magistério e demais profissionais assalariados; B) Tentou-se utilizar a RAIS como alternativa, no entanto todos os professores estaduais encontram-se registrados na capital do estado (Curitiba) e consta na base de dados 94 municípios sem registros para professores na rede municipal.

Comentários sobre a meta: Não há dado oficial disponível para municípios. No entanto, o quadro 17 organizado abaixo, tece comentários relacionados ao desenvolvimento das estratégias da Meta 17 e às ações desenvolvidas no período que alude o relatório, o que aponta ações e planejamentos necessários para a efetivação da meta.

Quadro 17: Ações, ofertas e planejamentos para o desenvolvimento da Meta 17.

Estratégias	Ofertas, ações desenvolvidas e/ou em desenvolvimento
<p>17.1 Apoiar e contribuir com iniciativas dos demais entes federativos voltadas ao acompanhamento e atualização progressiva do valor do piso salarial dos profissionais do magistério público da Educação Básica;</p>	<p>Em desenvolvimento: Houve um cuidado da administração pública deste município em promover a reposição da inflação de acordo com os índices nacionais/inflacionais e cumprir o plano de carreiras que diz respeito às elevações até 2020. No entanto, a Lei Federal 173/2020 estabelece o Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19), o que acarretou a suspensão do pagamento da reposição inflacionária a partir da revogação da Lei 3041/2021.</p>
<p>17.2 Aprimorar o PCCS dos profissionais da educação da Rede Municipal, mediante inclusão de garantias e critérios que subsidiem a elaboração de plano de capacitação progressiva dos integrantes da referida rede, conforme disposição do presente PME;</p>	<p>A planejar.</p>
<p>17.3 Elaborar plano de implantação gradual do cumprimento da jornada de trabalho em um único estabelecimento escolar, em especial, para as escolas da Rede Municipal em Tempo Integral;</p>	
<p>17.4 Instituir comissão permanente de acompanhamento e avaliação do plano de PCCS dos profissionais do magistério, visando subsidiar seu aprimoramento quando do surgimento de novas demandas;</p>	
<p>17.5 Zelar para que as demais redes respeitem ao disposto na presente meta.</p>	

Fontes: Secretaria Municipal de Educação de Cambé e Monitoramento do PME (2021).

META 18

Meta	Texto da meta
18	<i>Realizar, no prazo de dois anos, a revisão do PCCS municipal para os profissionais do magistério.</i>

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 1	<i>Percentual de unidades federativas que possuem PCR dos profissionais do magistério.</i>
Fórmula de cálculo	(Unidades federativas com PCR vigentes / Total de unidades federativas) x 100.
Comentário	Não se aplica a municípios. Esse indicador se refere à situação nos estados da federação.

Indicador 2	Percentual de unidades federativas que preveem o limite máximo de 2/3 da carga horária para atividades de interação com os educandos.
Fórmula de cálculo	Unidades federativas que preveem o limite máximo de 2/3 da carga horária para atividades de interação com os educandos / Total de unidades federativas) x 100.
Unidade de medida	Não se aplica a municípios. Esse indicador se refere à situação nos estados da federação.

Indicador 3	Percentual de unidades federativas que atendem ao PSNP.
Fórmula de cálculo	(Unidades federativas que atendem ao PSNP / Total de unidades federativas) x 100.
Comentário	Não se aplica a municípios. Esse indicador se refere à situação nos estados da federação.

Indicador 4	Percentual de unidades federativas que possuem PCR dos profissionais da educação que não integram o magistério.
-------------	---

Fórmula de cálculo	(unidades federativas com PCR vigentes para profissionais da educação que não integram o magistério / total de unidades federativas) x 100.
Unidade de medida	Não se aplica a municípios. Esse indicador se refere à situação nos estados da federação.

Indicador 5	Percentual de municípios que possuem PCR dos profissionais do magistério.
Fórmula de cálculo	(Municípios com PCR vigentes / Total de municípios) x 100.
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3o Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). Fonte: Pesquisa de Informações Básicas Municipais/IBGE 2014 -2018. Os dados são provenientes da MUNIC, cujo Suplemento Educação ocorre em periodicidade irregular e por solicitação do MEC. As MUNICS de 2019 e 2020 não possuíam esse suplemento, logo não há o que ser divulgado e atualizado para os municípios até a presente data.

Indicador 6	Percentual de municípios que preveem o limite máximo de 2/3 da carga horária para atividades de interação com os educandos.
Fórmula de cálculo	(Municípios que preveem o limite máximo de 2/3 da carga horária para a atividade de interação com os educandos/Total e municípios) x 100.
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3o Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). Fonte: Pesquisa de Informações Básicas Municipais/IBGE - 2018. Os dados são provenientes da MUNIC, cujo Suplemento Educação ocorre em periodicidade irregular e por solicitação do MEC. As MUNICS de 2019 e 2020 não possuíam esse suplemento, logo não há o que ser divulgado e atualizado para os municípios até a presente data.

Indicador 7	Percentual de municípios que atendem ao PSNP.
Conceitos e definições	Verifica se o Piso salarial da carreira do magistério público está definido em lei municipal.
Fórmula de cálculo	Não se aplica.
Unidade de medida	Dicotômica (sim ou não) acerca da existência da Lei no município.
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3o Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). Fonte: Pesquisa de Informações Básicas Municipais/IBGE - 2018. Os dados são provenientes da MUNIC, cujo Suplemento Educação ocorre em periodicidade irregular e por solicitação do MEC. As MUNICS de 2019 e 2020 não possuíam esse suplemento, logo não há o que ser divulgado e atualizado para os municípios até a presente data.

Indicador 8	Percentual de municípios que possuem PCR dos profissionais da educação que não integram o magistério.
Conceitos e definições	Verifica a existência de Plano de Carreira vigente para os profissionais da educação não docentes.
Fórmula de cálculo	Não se aplica.
Unidade de medida	Dicotômica (sim ou não) acerca da existência da Lei no município.
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3o Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). Fonte: Pesquisa de Informações Básicas Municipais/IBGE - 2018. Os dados são provenientes da MUNIC, cujo Suplemento Educação ocorre em periodicidade irregular e por solicitação do MEC. As MUNICS de 2019 e 2020 não possuíam esse suplemento, logo não há o que ser divulgado e atualizado para os municípios até a presente data.

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2014	2018
Indicador 5	Sim	Sim
Indicador 6	---	Não
Indicador 7	---	Sim
Indicador 8	---	Sim
Fonte: IBGE - MUNIC		

Comentários sobre a meta: Há dados de indicadores que não estão disponíveis para municípios. Cambé possui Plano de Carreira e Remuneração dos profissionais do magistério, o Piso Salarial da Carreira do Magistério Público está definido em lei municipal.

Conforme estudos dos monitoramentos anteriores na Rede Municipal de Ensino, a única meta não inicializada, de acordo com a Avaliação do PME realizada em 2018, é a "REVISÃO DO PCCS". A dificuldade consiste em estabelecer uma comissão permanente de revisão e acompanhamento do PCCS e é justamente o Plano de Cargos, Carreiras e Salários, o maior responsável por garantir a valorização profissional dos trabalhadores do magistério. De acordo com o Monitoramento 2017, 2019 e 2021, acerca dessa Meta, nada mudou: a revisão do PCCS não foi iniciada, conforme acentuado no quadro 18.

Quadro 18: Ações, ofertas e planejamentos para o desenvolvimento da Meta 18.

Estratégias	Ofertas, ações desenvolvidas e/ou em desenvolvimento
18.1 Orientar sobre a necessidade de existência de planos de carreiras dos profissionais do magistério e da educação nas redes de ensino que atuam no âmbito da Educação Básica, no prazo de dois anos;	Em desenvolvimento: Existência do Plano de Carreira aos profissionais do magistério. No entanto, não há um Plano de Carreira específico aos profissionais atuantes na Educação (mas possuem Plano de Carreira). A planejar.
18.2 Assegurar a manutenção da constituição do quadro de profissionais do magistério da rede municipal de ensino, com 90% de servidores nomeados em cargos de provimento efetivo;	Em desenvolvimento: Concursos públicos. 100% dos professores da rede municipal são efetivos contratados me.

<p>18.3 Aprimorar plano de acompanhamento do professor em estágio probatório, por profissional do magistério com experiência de ensino, visando assessorá-lo em suas necessidades e fundamentar, com base em avaliação documentada, seu encaminhamento para aperfeiçoamento e/ou, a decisão pela efetivação ou não do mesmo no quadro funcional;</p>	<p>Em desenvolvimento: Avaliações semestrais dos funcionários em estágio probatório desenvolvidas pela direção e coordenação escolar.</p>
<p>18.4 Rever, no prazo de dois anos, o PCCS dos profissionais do magistério e da educação da Rede Municipal, com vistas ao seu aprimoramento e atendimento de novas demandas;</p>	<p>Não iniciado. A planejar.</p>
<p>18.5 Prever no PCCS dos profissionais do magistério da rede municipal, licenças remuneradas e incentivos para qualificação profissional, em nível de pós-graduação stricto sensu.</p>	<p>Em desenvolvimento: O PCCS prevê uma tabela que permite uma remuneração posterior à qualificação profissional em nível de pós-graduação stricto sensu.</p>

Fontes: Secretaria Municipal de Educação de Cambé e Monitoramento do PME (2021).

META 19

Meta	Texto da meta
19	<i>Assegurar para a realização da gestão democrática da educação e das unidades escolares, a participação de todos os segmentos da comunidade educativa e local; o estabelecimento de critérios técnicos de mérito e desempenho para os candidatos aos cargos de direção e coordenação escolar; bem como condições para o acompanhamento e avaliação do presente PME de forma democrática e participativa bianualmente.</i>

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 1	Percentual de escolas públicas que selecionam diretores por meio de processo seletivo qualificado e eleição com participação da comunidade escolar.
Fórmula de cálculo	$(\text{Quantidade de escolas públicas que selecionam diretores por meio de processo seletivo qualificado e eleição com participação da comunidade escolar} / \text{Quantidade total de escolas públicas}) \times 100$.
Comentário	Incluído conforme Relatório do 3o Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP). *Porém, a partir de 2021 os arquivos de dados do Censo Escolar da Educação Básica disponibilizados pelo INEP, não publicou as informações sobre as escolas públicas que selecionam diretores por meio de processo seletivo qualificado e eleição com participação da comunidade escolar. Dessa forma, para os municípios, a série histórica fica interrompida em 2021 por falta de dados.

Indicador 2	Percentual de existência de colegiados intraescolares (conselho escolar, associação de pais e mestres, grêmios estudantis) nas escolas públicas brasileiras.
Fórmula de cálculo	$(\text{Quantidade dos órgãos colegiados intraescolares (conselhos escolares, associações de pais e mestres e grêmios estudantis)})$

	existentes nas escolas públicas de educação básica / Quantidade máxima possível dos órgãos colegiados intraescolares (conselhos escolares, associações de pais e mestres e grêmios estudantis) nas escolas públicas de educação básica) x 100.
Comentário	Incluído conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP).

Indicador 3	Percentual de existência de colegiados extraescolares (Conselho Estadual de Educação, Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar e Fórum Permanente de Educação) nas unidades federativas.
Fórmula de cálculo	(Quantidade de órgãos colegiados extraescolares (Conselhos Estaduais de Educação, Conselhos de Controle e Acompanhamento Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar e Fóruns Permanentes de Educação) existentes nas unidades federativas / Quantidade máxima possível dos órgãos colegiados extraescolares (Conselhos Estaduais de Educação, Conselhos de Controle e Acompanhamento Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar e Fóruns Permanentes de Educação) nas unidades federativas) x 100.
Justificativa	Não se aplica a municípios. Esse indicador se refere à situação nos estados da federação.

Indicador 4	Percentual de oferta de infraestrutura e capacitação aos membros dos Conselhos Estaduais de Educação, Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb e Conselhos de Alimentação Escolar pelas unidades federativas.
Fórmula de cálculo	(Quantidade de oferta de infraestrutura e de capacitação aos membros dos Conselhos Estaduais de Educação, Conselhos de Controle e Acompanhamento Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar pelas unidades federativas / Quantidade máxima possível de

	oferta de infraestrutura e de capacitação aos membros dos Conselhos Estaduais de Educação, Conselhos de Controle e Acompanhamento Social do Fundeb e Conselhos de Alimentação Escolar pelas unidades federativas) x 100.
Justificativa	Não se aplica a municípios. Esse indicador se refere à situação nos estados da federação.

Indicador 5	Percentual de existência de colegiados extraescolares (Conselho Municipal de Educação, Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar e Fórum Permanente de Educação) nos municípios.
Fórmula de cálculo	(Quantidade de órgãos colegiados extraescolares (Conselhos Municipais de Educação, Conselhos de Controle e Acompanhamento Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar e Fóruns Permanentes de Educação) existentes no município / Quantidade máxima possível dos órgãos colegiados extraescolares (Conselhos Municipais de Educação, Conselhos de Controle e Acompanhamento Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar e Fóruns Permanentes de Educação) nos municípios) x 100.
Comentário	Incluído conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP).

Indicador 6	Percentual de oferta de infraestrutura e capacitação aos membros de Conselho Municipal de Educação, Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb e Conselhos de Alimentação Escolar pelos municípios.
Fórmula de cálculo	(Quantidade de oferta de infraestrutura e de capacitação aos membros dos Conselhos Municipais de Educação, Conselhos de Controle e Acompanhamento Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar pelos municípios / Quantidade máxima possível de oferta de

	infraestrutura e de capacitação aos membros dos Conselhos Municipais de Educação, Conselhos de Controle e Acompanhamento Social do Fundeb e Conselhos de Alimentação Escolar pelos municípios) x 100.
Comentário	Incluído conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP).

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2018	2020
Indicador 1	---	29,8 %
Indicador 2	---	53,5 %
Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica.		
Indicador 5	75,0 %	---
Indicador 6	66,7 %	---
Fonte: IBGE – MUNIC		

Comentários sobre a meta: Tanto a Rede Municipal de Ensino como a Rede Estadual têm conseguido implantar uma gestão democrática em suas Unidades de Ensino, a começar pela escolha de seus gestores. O processo de consulta à comunidade escolar para a escolha de diretor tem se apresentado como importante ferramenta democrática e a atuação do diretor no período de sua gestão tem contado com a participação de diferentes segmentos (APMF, Conselho Escolar, Grêmio Estudantil).

Nas escolas municipais existe um decreto que regulamenta o Processo de Consulta à Comunidade para Escolha de Direção Escolar (DECRETO Nº 518, de 15 de setembro de 2021). Já nas escolas estaduais, atos normativos regulamentam o processo de escolha de gestores. Mesmo sabendo que não é um processo de eleição que garante uma gestão democrática, essa comissão entende que esse é um passo importante para a democracia nas instituições de ensino.

O quadro 19 organizado abaixo, tece comentários relacionados ao desenvolvimento das estratégias da Meta 19 e às ações desenvolvidas no período que alude o relatório, o que aponta ações e planejamentos necessários para o desenvolvimento da meta.

Quadro 19: Ações, ofertas e planejamentos para o desenvolvimento da Meta 19.

Estratégias	Ofertas, ações desenvolvidas e/ou em desenvolvimento
19.1 Criar Conselho Escolar como instância democrática de participação na vida da escola, mediante incentivo à elaboração colegiada de estratégias de ação e projetos subsidiados no conhecimento e reflexão dos problemas do cotidiano escolar, com vistas à busca de solução para os mesmos.	Em desenvolvimento: os Conselhos Escolares foram instituídos em 2019 na rede municipal e em 2020 todas as unidades possuem mandato regularizado. Assim, a atuação dos Conselhos Escolares está em processo de fortalecimento de forma a visar a Gestão Democrática na Escola Pública e a promoção da qualidade educacional.
19.2 Participar dos programas de apoio e formação aos membros dos diversos conselhos de acompanhamento e controle de políticas públicas;	Em desenvolvimento: Participações dos conselheiros do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb - CACS/FUNDEB, Conselho Municipal de Educação de Cambé - CMEC e Conselho de Alimentação Escolar - CAE em cursos oferecidos pelo MEC e outras unidades formativas (Ex: UNCME, CECANE e Tribunal de Contas).
19.3 Incentivar, assessorar e apoiar as escolas da Rede Municipal na busca de solução aos problemas e dificuldades existentes, sempre que solicitado e for necessária a intervenção da SMEC junto aos setores e órgãos competentes;	Em desenvolvimento: Visitas periódicas às unidades escolares da equipe da SMEC (equipe pedagógica, administrativa, manutenção).
19.4 Estimular a realização sistemática de reuniões pedagógicas, com vistas à avaliação do trabalho desenvolvido no âmbito da escola e seus resultados, bem como a definição de estratégias e ações que visem ao seu aprimoramento;	Em desenvolvimento: Garantia em calendário escolar de datas para reuniões pedagógicas trimestrais.
19.5 Garantir e aprimorar o processo de escolha dos diretores mediante critérios técnicos de mérito e desempenho, bem como a consulta da comunidade escolar;	Em desenvolvimento: Exigência de formação específica, formação para possíveis candidatos, capacitação para comunidade escolar (formação de uma Comissão Organizadora Central - COC), aprimoramento da legislação que norteia o processo de eleição de diretor.

<p>19.6 Constituir Fórum Permanente de Educação, com o intuito de coordenar as conferências municipais, bem como efetuar o acompanhamento da execução das políticas educacionais do município;</p>	<p>A planejar.</p>
<p>19.7 Estimular, em todas as redes de educação básica, a constituição e o fortalecimento de grêmios estudantis e associações de pais, fomentando a sua articulação orgânica com os conselhos escolares, por meio das respectivas representações;</p>	<p>Em desenvolvimento: Fortalecimento das instâncias colegiadas das Educação Básica por meio de monitorias e cursos de formação continuada para gestão escolar e membros da APMF e Conselho Escolar.</p>
<p>19.8 Aprimorar, o Sistema de Coleta de Dados Educacionais - CODAE/SMEC, visando à atualização dos dados ao final de cada ano letivo, pela direção das escolas, bem como a criação de um Banco de Dados Educacionais que permita a identificação das demandas e avaliação das metas e estratégias estabelecidas no presente plano;</p>	<p>A planejar</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Retomada e aprimoramento do Sistema de Coleta de Dados Educacionais ou criação de um novo, de forma que seja um sistema institucional efetivo e alimentado anualmente pela rede municipal e estadual, de forma a obter dados oficiais e fidedignos.
<p>19.9 Fornecer infraestrutura ao Comitê Gestor de Avaliação do PME, para elaboração de relatórios, mediante análise comparativa dos resultados educacionais obtidos no biênio, objetivando avaliação das metas propostas para o mesmo e a proposição de novas estratégias, quando necessário.</p>	<p>Em desenvolvimento: Disponibilização de espaço físico e assessoria pedagógica.</p>

Fontes: Secretaria Municipal de Educação de Cambé e Monitoramento do PME (2021).

META 20

Meta	Texto da meta
20	<i>Garantir a aplicação na manutenção e desenvolvimento da educação de 25% da receita líquida do município, advinda de impostos, acrescido dos recursos provenientes do Salário Educação, do FUNDEB, e de programas e convênios do Governo Federal e Estadual, bem como ampliar o investimento em educação em conformidade com a ampliação nacional para o patamar de 7% do PIB até 2020 e, no mínimo, o equivalente a 10% do PIB até 2024.</i>

FICHA METODOLÓGICA DOS INDICADORES MUNICIPAIS

Indicador 1	<i>Percentual de despesa orçamentária pública municipal em educação em relação ao produto interno bruto (PIB) municipal (a preços correntes).</i>
Fórmula de cálculo	(Quantidade de escolas públicas que selecionam diretores por meio de processo seletivo qualificado e eleição com participação da comunidade escolar / Quantidade total de escolas públicas) x 100.
Unidade de medida	Incluído conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP).

Indicador 2	Percentual de existência de colegiados intraescolares (conselho escolar, associação de pais e mestres, grêmios estudantis) nas escolas públicas brasileiras.
Fórmula de cálculo	(Quantidade dos órgãos colegiados intraescolares (conselhos escolares, associações de pais e mestres e grêmios estudantis) existentes nas escolas públicas de educação básica / Quantidade máxima possível dos órgãos colegiados intraescolares (conselhos escolares, associações de pais e mestres e grêmios estudantis) nas escolas públicas de educação básica) x 100.
Comentário	Incluído conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP).

COMPORTAMENTO DOS INDICADORES DO PERÍODO

	2020
Indicador 1	29,8 %
Indicador 2	53,5 %
Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica	

Comentários sobre a meta: Assim como foi mencionado no Monitoramento 2017, o momento de construção do Plano Nacional de Educação trazia em si uma euforia relacionada ao Pré Sal, que não se efetivou na prática. A construção do Plano Municipal de Educação de Cambé, acompanhando esse momento, previu uma trajetória para a Educação do Município que não será fácil cumprir. A grande dificuldade do momento são os gastos com recursos humanos.

A folha de pagamento dos profissionais da educação tem sido um desafio para os governantes, assim, todos os outros investimentos que deveriam assegurar o cumprimento do estabelecido no PME ficam comprometidos. De acordo com o Monitoramento 2018, não houve mudanças significativas nesse quadro. A Lei do Piso e a implantação de um terço destinado à Hora Atividade tem se apresentado como um grande desafio à gestão educacional deste município. Estas situações perduram também neste Monitoramento de 2021 e Avaliação de 2022.

O quadro 20 organizado abaixo, tece comentários relacionados ao desenvolvimento das estratégias da Meta 20 e às ações desenvolvidas no período que alude o relatório, o que aponta ações e planejamentos necessários para o desenvolvimento da meta.

Quadro 20: Ações, ofertas e planejamentos para o desenvolvimento da Meta 20.

Estratégias	Ofertas, ações desenvolvidas e/ou em desenvolvimento
20.1 Aplicar os recursos legalmente vinculados à Educação, de competência do poder público municipal, e buscar fontes complementares de financiamento;	Em desenvolvimento: Acompanhamento, gestão e controle do orçamento da Secretaria Municipal de Educação. Busca de fontes complementares - emendas parlamentares - PAR.
20.2 Fortalecer os mecanismos e os instrumentos que promovam a	Em desenvolvimento: Manutenção do Conselho do FUNDEB, com

transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação;	participação da sociedade civil entre seus conselheiros; audiências públicas de divulgação do orçamento municipal.
20.3 Divulgar regularmente os indicadores de investimento e tipo de despesa per capita por aluno nas etapas da educação de responsabilidade do município;	Portal da Transparência Municipal.
20.4 Oportunizar o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação, mediante adesão a programas do governo estadual e federal;	Em desenvolvimento: Adesão ao Programa PIEC - Programa de Inovação Educação Conectada (PIEC) e ao EDUTECH (fornece relatórios para a rede para que os gestores possam planejar formações para professores e indica para as plataformas do MEC RED - Recursos Educacionais Digitais. Adesão de internet em todas as unidades de ensino da rede municipal.
20.5 Instituir mecanismos que assegurem o recebimento dos recursos vinculados à exploração do petróleo, gás natural e outros recursos, com a finalidade de cumprimento dos art. 212 e 214 da Constituição Federal/1988 e com vistas à manutenção e desenvolvimento do ensino;	A planejar.
20.6 Definir prioridades para distribuição dos recursos adicionais dirigidos à educação ao longo do decênio, considerando a equalização das oportunidades educacionais, a vulnerabilidade socioeconômica e o compromisso técnico e de gestão do sistema de ensino, a serem pactuados na instância prevista no § 5º do art. 7º da Lei 13.005/14 – PNE.	Em desenvolvimento: Elaboração do Plano Plurianual, Lei Orçamento Anual - LOA, Lei de Diretrizes Orçamentárias - PAR.

Fontes: Secretaria Municipal de Educação de Cambé e Monitoramento do PME (2021).

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

A Comissão Coordenadora e a Equipe Técnica de Monitoramento do Plano Municipal de Educação - PME de Cambé, constituído pelas Portarias N° 453, de 14 de junho de 2.021 e Portaria N° 815, de 25 de novembro de 2.024, tendo concluído seus trabalhos, apresenta o presente relatório, bem como seu parecer acerca das atividades desenvolvidas. Entendemos que o objetivo do presente monitoramento, assim como das atividades de monitoramento e avaliações já realizadas, é, primordialmente, fornecer informações que permitam o acompanhamento da implantação ou não das metas estabelecidas no PME e os ajustes necessários para que o mesmo seja cumprido dentro dos prazos estabelecidos.

O período analisado corresponde entre os anos de 2018 e 2022. Nesta trajetória, é importante situar o período atípico que vivenciamos em decorrência da pandemia da Covid-19 instalada a partir de março/2020, o que influenciou diretamente o panorama educacional previsto e também em andamento até 2022. Assim, o presente relatório é fruto do estudo e acompanhamento das 20 metas e suas respectivas estratégias por parte da Equipe Técnica oportunizada inicialmente pelo monitoramento realizado no ano de 2021 com o conhecimento da Comissão Coordenadora.

As fontes de informação utilizadas para subsidiar a apreensão da situação real acerca do desenvolvimento das Metas e indicadores do PME foram a Avaliação do PME (2018), monitoramento do PME (2021), Avaliação do PME (2022), Caderno de Subsídios SEED/IPARDES (Junho/2023) e informações coletadas por meio de reuniões pelos respectivos representantes junto aos setores envolvidos na Secretaria Municipal de Educação e membros da Comissão Coordenadora. Portanto, observamos o desempenho das metas para além dos indicadores numéricos, pontuando com base nas estratégias de cada caso/meta as ações desenvolvidas, em desenvolvimento e as ações previstas, de forma a elucidar os caminhos a serem percorridos e futuros direcionamentos de ações.

Com base nas discussões realizadas tornou-se possível monitorar como está a execução das metas com suas estratégias do PME de Cambé e faz-se necessário pontuar algumas percepções referentes ao desenvolvimento das mesmas. O desempenho das metas percebido para além dos indicadores apresentados pelo Caderno de Subsídios SEED/Ipardes foi pontuado com base nas estratégias de cada caso/meta

as ações desenvolvidas, em desenvolvimento e as ações previstas, de forma a elucidar os caminhos a serem percorridos bem como alguns direcionamento de ações.

Acerca da Meta 1 (universalização da EI para as crianças de 4 e 5 anos) é importante ressaltar que o município atende toda a procura, respeitando as especificidades pedagógicas desta faixa etária. No que se refere ao atendimento mínimo de 50% das crianças de 0 a 3 anos de idade até 2024, o município está ampliando gradativamente este atendimento. Convém retomar que desde 2017, foram criadas mais de 500 vagas para este segmento. De modo geral em relação à meta, destaca-se a necessidade de manutenção de prédios e ampliações de espaços que venham a contribuir com o trabalho pedagógico (criação de salas de leitura, refeitório, sala de professores) na busca por melhoria da qualidade de atendimento, assim como a construção de um CMEI no Jardim Ana Rosa, em previsão orçamentária para 2022).

Conforme acentuado ao longo do relatório, uma situação levantada neste período pandêmico que recebeu uma tratativa ímpar, refere-se ao combate à infrequência escolar e seu possível resultado, a evasão escolar, como parte das ações sistemáticas do Município de Cambé para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino fundamental.

No período de distanciamento dos bancos escolares dado ao agravamento da pandemia da Covid-19, para a meta 1 e 2 diversas ações foram instauradas para consolidação da oferta de ensino e aprendizagem por meio do ensino remoto e mais tarde, o ensino híbrido, e no início de 2022 a retomada do atendimento presencial geral, levando em conta os protocolos de biossegurança. A necessidade de diagnóstico do desenvolvimento dos estudantes é contínuo, sendo este, uma ação imprescindível para identificar o nível de desenvolvimento apresentado pelas crianças para o [re] planejamento de ações que possam ir ao encontro das demandas de aprendizagem dos estudantes. Além disso, o atendimento pedagógico embasado por reorganização da proposta curricular, implantação do NEEEDH - Núcleo de Educação Especial e de Estudos do Desenvolvimento Humano, reordenamentos curriculares, formação continuada aos gestores, equipe pedagógica e professores das diversas áreas de ensino, envolvem o atendimento oferecido aos estudantes.

No que se refere à meta 2 Ensino Fundamental – Anos Iniciais, alguns apontamentos importantes precisam ser feitos, como fora mencionado no Monitoramento 2021:

- A implementação do Ensino de nove anos, de acordo com a Lei nº 11.274/2006, está sendo cumprida em Cambé desde 2009;

Novamente, em relação à promoção da melhoria física das unidades escolares, esta tem acontecido com muitos esforços a favor de um atendimento para a Educação, visto a tantas demandas da Secretaria de Obras do município. Sendo a composição da rede formada por 44 unidades, as demandas destacam a necessidade de um atendimento exclusivo para a Educação, sendo uma tentativa primordial a busca pela possibilidade de formação/ampliação de uma equipe composta por pessoal capacitado (engenheiro, construtores, aumento do número de funcionários responsáveis pelas manutenções dos prédios) para atender as obras (construção/reforma/ampliação) nas especificidades e demandas da Educação de Cambé. Algumas necessidades de obras foram mensuradas abaixo:

- Construção da E.M. Jd. Santa Isabel;
- Construção da segunda parte da E.M. Hilda Soares;
- Reforma e ampliação da E.M. Santos Dumont;
- Cobertura Quadra Lourdes Gobi (FNDE-PAR - Paraná Mais Cidades);
- Cobertura Quadra Symphoriano Kopf (FNDE-PAR - Paraná Mais Cidades);

Mediante os apontamentos supracitados, fica evidente a responsabilidade do município por este nível de ensino, bem como a consolidação da garantia do acesso e permanência do aluno na escola. Por outro lado, evidencia-se a necessidade da continuidade dos investimentos nos processos de busca e aprimoramento da qualidade da educação, tendo em vista a otimização dos indicadores educacionais.

Antes de dar continuidade ao relato dos demais segmentos, a saber: Ensino Fundamental – Anos Finais , Ensino Médio; Ensino Superior, Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional e Tecnológica, Educação Especial, é pertinente observar que não é responsabilidade direta e competência do município o desenvolvimento do trabalho nestes segmentos.

Sendo assim, conforme estabelece o PNE e, em decorrência, o PME, compete à Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SMEC, em conjunto com o Conselho Municipal de Educação de Cambé - CMEC, acompanhar e monitorar o trabalho realizado nos

respectivos segmentos, bem como zelar pela qualidade dos serviços prestados. A SMEC e ao CMEC, convém o encaminhamento do presente relatório às instâncias competentes, para conhecimento, análise e encaminhamentos necessários, com vistas à superação dos problemas existentes e ao aprimoramento contínuo do trabalho realizado.

A meta 3, de responsabilidade Estadual, tem evidenciado um crescimento gradativo do atendimento às matrículas dos estudantes de 15 a 17 anos no município, sendo necessário a continuidade de ações voltadas para que a taxa líquida de matrículas no ensino médio alcance 85% nesta faixa etária até 2024. Em relação às estratégias, cabe mensurar a necessidade de apoio à ações que visem estimular a participação dos adolescentes nos cursos das áreas tecnológicas e científicas, mediante disponibilização de meios de comunicação do poder público municipal, sendo sugeridas iniciativas municipais que apoiem a Educação nas áreas tecnológicas e científicas para os jovens, assim como a disposição de instrumentos que possibilitem o acesso à ferramentas (em escolas, centros sociais) que possam mediar o uso de plataformas e aplicativos voltados à Educação (exemplo - acesso ao Redação Paraná, Inglês Paraná). Recomenda-se uma parceria com os empregadores do programa Jovem Aprendiz para incentivar a frequência e desempenho dos alunos na escola.

No que tange à Educação Especial (Meta 4), destacou-se um aumento gradativo do atendimento em classes comuns da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação. No âmbito da rede municipal, os alunos são atendidos na rede regular e recebem atendimento especializado complementar, respeitando suas necessidades e especificidades. Na rede estadual, os alunos matriculados frequentam a Escola Estadual Oswaldo de Jesus, vinculada à APAE. Entre as estratégias da meta, o zelo pela qualidade da oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar aos estudantes matriculados nas redes de ensino é traduzido por meio do acompanhamento educacional dos estudantes por meio de avaliações do processo de aprendizagem, encontros formativos contínuos com professores das Salas de Recursos Multifuncionais para fortalecer a qualidade do atendimento ofertado. A rede municipal tem realizado a adesão aos programas federais de Salas de Recursos Multifuncionais quando disponibilizadas, sendo que para atendimento da demanda do município é fundamental a abertura de mais 2 salas multifuncionais.

Em relação a alfabetização (Meta 5), principalmente em decorrência da pandemia, destaca-se a relevância de estruturação dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental para garantir a alfabetização plena de todas as crianças, por meio do resultado de avaliações de

desempenho do aluno no início e no decorrer do processo de aprendizagem, formação continuada dos docentes (formação de professores da Educação Infantil voltadas à implementação curricular da EI; adaptações do Currículo como forma de atender ao Nível de Desenvolvimento Real dos estudantes; disponibilização do Programa Sala de Aula ZDP; atuação do NEEEDH). Além disso, como ações em desenvolvimento destaca-se a formação continuada ofertada pelo Programa Tempo de Aprender e demais formações propiciadas pelas assessorias pedagógicas das áreas de conhecimento voltadas ao professor que atua diretamente no processo de alfabetização.

Quanto à Educação em tempo integral contemplada pela Meta 6, o município vinha priorizando a oferta na Educação Infantil. Sendo assim, entre as ações para atender ao previsto nesta meta é necessário tornar integral as escolas de Ensino Fundamental com ampliação de oferta para todos os alunos com a proposta de atendimento em 7 horas e rever infraestrutura das unidades para atendimento em tempo integral. É previsto pelo Departamento Pedagógico da SMEC a necessidade de estruturação de uma Matriz Curricular para o Ensino em Tempo Integral. Além do mais, mediante ocorrência da pandemia, convém retomar a organização e atendimento dos laboratórios, sendo o objetivo precípuo de criar na E. M. Pedro Tkotz e E.M. Santos Dumont outros tipos de laboratório que contemplem Arte, Esporte, Língua estrangeira e Oficina de Tecnologias Digitais, isto é, que possam englobar outras áreas do conhecimento.

Acerca do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, Meta 7, tanto dos Anos Iniciais como das Séries Finais do Ensino Fundamental, está acima da média nacional. O Ensino Médio, cuja oferta é responsabilidade do Estado, já não atingiu os mesmos resultados que as séries finais do Ensino Fundamental (também responsabilidade do Estado), o que exige atenção por parte do mantenedor.

Em referência às metas 8, 9, 10, é importante situar a ausência de dados estatísticos oficiais atualizados ao que concerne à erradicação do analfabetismo, mediante a falta de políticas públicas federais e estaduais que considerem as especificidades desta modalidade de ensino.

A EJA – Ensino Fundamental – Fase I, que é ofertada no período noturno, na modalidade presencial e em regime de etapas compostas por áreas de conhecimento da Base Nacional Comum é responsabilidade do município e a EJA – Fase II, que é responsabilidade da rede estadual, é organizada em blocos por disciplina, conforme detalhado no PME. Ambas apresentam as mesmas dificuldades: adesão do público alvo e permanência nos estudos. Neste segmento, a evasão apresentou-se acentuadamente e os índices de reprovação são muito

maiores se comparados ao Ensino Regular, principalmente na Fase I. O Monitoramento de 2023, não se difere, significativamente, nesse quesito, do Monitoramento 2018. Logo, compete o entendimento da situação real da EJA enquanto um elemento fundamental para o aprimoramento e aumento da eficácia deste segmento no que tange, principalmente, ao acesso, à permanência e ao sucesso dos jovens e adultos que não tiveram acesso à educação na idade adequada.

Mediante a realidade apresentada quanto ao atendimento da EJA, convém retomar algumas ações planejadas no decorrer da elaboração deste relatório, sendo: manutenção da inclusão nas redes sociais (*Facebook, Instagram, YouTube*) da Prefeitura de Cambé e da Secretaria Municipal de Educação a divulgação da oferta de ensino da Educação de Jovens e Adultos - EJA, sua relevância e orientações gerais da oferta; Criação de materiais digitais para divulgação da oferta da EJA; Reorganização da oferta da Educação de Jovens e Adultos de forma a concentrar um pólo de acesso a mesma, levando em conta as suas especificidades com vistas a especializar ainda mais o atendimento da atividade-guia; e como ações a executar: busca de incentivos financeiros (plano de carreira) para que os servidores da Prefeitura Municipal possam procurar a oferta da EJA na rede pública municipal e buscar reunir grandes empresas da cidade a fim de propor parcerias que possam incentivar os estudos aos seus colaboradores na oferta de EJA no município.

Com relação à Educação Profissional e Tecnológica (Meta 11), as matrículas da Educação Profissional Técnica de nível médio no município, demonstram um aumento nos atendimentos nos últimos anos, enquanto a participação do segmento público na expansão do atendimento neste segmento apresentou uma aproximada estabilidade numérica. Já em relação à expansão acumulada da Educação Profissional Técnica é notória a redução da expansão acumulada.

Apesar dos dados oficiais sobre a escolarização na Educação Superior (Metas 12, 13 e 14) serem inviáveis para municípios, é importante mensurar a necessidade de criar um novo Sistema para coleta de dados educacionais para alimentação anual e disponibilização das informações no site oficial da Secretaria Municipal de Educação, para fins de contribuições para a avaliação e aprimoramento do Ensino Superior, mediante disponibilização bianual dos dados obtidos no CODAE.

Quanto à formação docente inicial (meta 15) e continuada (meta 16), constatou-se um aumento gradativo de professores da Educação Básica e do Ensino Médio com formação adequada às áreas que lecionam. Na rede municipal, todos os professores possuem

formação em nível superior. O município já atingiu a meta de formação de docentes com pós-graduação. Na rede municipal, mais de 89% possuem pós-graduação. Acerca do Ensino Superior, a Faculdade de ensino presencial possui em seu quadro o número de mestres e doutores, como orienta a legislação atual. Quanto às estratégias da meta 16, convém destacar que os itens 16.1, 16.2 e 16.3 são fundamentais no apoio à qualificação profissional em nível de pós-graduação *stricto sensu* que carece de planejamento e execução por parte do município.

Conforme estudos das avaliações e monitoramentos anteriores da Rede Municipal de Ensino (metas 17 e 18), a única meta não inicializada é a meta 17, isto é, a revisão do PCCS. É previsto o estabelecimento de uma comissão permanente de revisão e acompanhamento do Plano de Cargos, Carreiras e Salários. Conforme indicado na estratégia 18.4 da meta 18, o prazo para revisão consistia em dois anos após a publicação deste plano, visando o seu aprimoramento e atendimento de novas demandas, o que deve gerar atenção por parte do mantenedor municipal.

Na meta 19, referente à efetivação da Gestão Democrática, tanto a Rede Municipal de Ensino como a Rede Estadual têm conseguido implantar uma gestão democrática em suas Unidades de Ensino, a começar pela escolha de seus gestores. O processo de consulta à comunidade escolar para a escolha de diretor tem se apresentado como importante ferramenta democrática e a atuação do diretor no período de sua gestão tem contado com a participação de diferentes segmentos (APMF, Conselho Escolar, Grêmios Estudantis).

Por fim, a meta 20, ao abordar o financiamento público da educação, tem destacado o acompanhamento, gestão e controle do orçamento da Secretaria Municipal de Educação e a busca de fontes complementares por meio do Plano de Ações Articuladas - PAR.

Finalizando as considerações deste relatório de 2021, no monitoramento dos indicadores acima contemplados, mesmo que as dificuldades tenham se intensificado com a pandemia do novo coronavírus, esta Comissão aponta para superações notórias e significativas no desempenho das metas observadas, assim como detalha os aspectos que ainda carecem de planejamento voltado para a execução dos respectivos mantenedores. Logo, este monitoramento permite identificar o percurso a ser trilhado para atender ao cumprimento das metas estabelecidas no Plano Municipal de Educação levando em conta os prazos estabelecidos.

COMISSÃO COORDENADORA DE MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMBÉ

2. ANEXOS

- Formação PME com os Municípios:

<https://docs.google.com/presentation/d/1OaNgMKEizwiItY1NPzRYx6JPvNr164fF/edit#slide=id.p9>

- Perfil Avançado do Município de Cambé – IPARDES:

http://www.ipardes.gov.br/perfil_municipal/MontaPerfil.php?codlocal=207&btOk=ok

- IBGE - <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/cambe.html>

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/cambe/panorama>

- Caderno de subsídios do Iparades 2023:

<https://drive.google.com/file/d/1aThLgAHL0Nz3KoYCMXdjrktbIAYQYcQF/view?usp=sharing>

- Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação:

https://drive.google.com/file/d/1C2VsaG3ci7c8nSQYOeym5qFEM7B1JQdh/view?usp=share_link